ANNO LXX — Quarta-feira 7 de Março de 1894 — NUMERO 53

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 5 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Situação mesma. Saudações.
Ministro Interior.

S. PAULO, 5 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

A eleição deste Estado correu muito animada, tendo se concentrado a votação para presidente e vice-presidente em Prudente e Manoel Victorino, e tendo obtido cada um o seguinte resultado até agora conhecido—30:000 votos.

Faltam os resultados de mais de 40 collegios.

Peço-vos que me informeis sobre o numero de eleitores desse Estado.

Cordiaes saudações.

Bernardino de Campos,
Presidente S. Paulo.

ARACAJU', 5 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Resultado eleição presidencial até agora conhecido é o seguinte:

Para presidente—Prudente de Moraes 3:669; Lauro Sodré 411; Silveira Martins 347; Affonso Penna 193.

Para vice presidente—Manoel Victorino 2:989; Almeida Couto 851; Prudente de Moraes 195.

Saudações.

Calasans,
Presidente.

PARAHYBA, 5 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Resultado conhecido das eleições procedidas neste Estado concorrendo opposição pleito livre.

Partido Republicano Governista—Prudente de Moraes 5:309; Manoel Victorino 5:245. Para senador, Dr. Abdon Milanez 5:194. Para deputados: Trindade 4:085; Coelho Lisbôa 3:516; Chateaubriand,... 3:212; Maris 1:963, e Cunha Lima... 1:913.

Partido autonomista: Ruy Barbosa 290; Gaspar Martins 295. Para senador Firmino da Silveira 281. Para deputados: Epitacio Pessôa 280 e outros menos votados.

Saudações.

Alvaro Machado,
Presidente.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

Ora nos casos em que existe, originariamente, a affeiçao, esta diminue, ou se transforma em repugnancia, segundo a quantidade de impressões desagradaveis que se recebem. A colera dos paes, manifestada em reprehensões e em castigos, não póde deixar de produzir o afastamento dos filhos, quando repetida; e o resentimento e mau humor dos filhos não póde deixar de enfraquecer a amisade dos paes e até anniquilal-a completamente. D'aqui resultam muitos casos em que os paes (especialmente dá-se isto mais ainda entre irmãos, que são geralmente os encarregados de infligir os castigos) são vistos com indifferença, quando não com aversão; e igualmente os muitos casos em que as crianças são consideradas como algozes. Considerando-se, como todos devem considerar, que esta animosidade é fatal a uma cultura moral salutar, segue-se que os paes nunca empregam demaziado zelo em evitar as occasiões de antagonismo directos com os filhos. E, portanto, elles não podem entender que aproveitam de mais esta disciplina das consequencias naturaes, que, libertando-os das funcções penses, previne as exasperações mutuas e os arrefecimentos de amisade.

O methodo da cultura moral pela experiencia das reacções normaes, que é o methodo superiormente aconselhado, quer para a infancia, quer para a vida adulta, é igualmente applicavel durante o periodo intermedio da infancia á juventude.

Entre as vantagens d'este methodo vamos pois as seguintes:

Primeira: que elle dá o conhecimento racional do bom ou mau proceder que resulta da experiencia pessoal das suas boas ou das suas más consequencias. Segunda: a criança, soffrendo apenas os effeitos penosos das suas acções más, reconhece mais ou menos claramente a justiça das penalidades. Terceira: reconhecendo a justiça das penalidades, e recebendo as fornecidas pelo trabalho das coisas e não das mãos dos individuos o seu caracter é menos magoado; emquanto os paes, limitando a sua acção ao dever comparativamente passivo de deixar obrar os castigos naturaes, podem conservar uma relativa serenidade d'espirito. Quarta: sendo por esta forma prevenidas as exasperações de uns e d'outros, entre os paes e os filhos devem existir relações muito mais felizes e de muito maior influencia.

« Mas o que se deverá fazer nos casos de mais grave procedimento? » perguntará alguem. « Como poderá ser executado um tal programma quando, por exemempio, a criança praticar um furto? ou quando for apanhada em qualquer mentira? ou quando alguma irmã ou irmão mais pequeno for maltratado? »

Antes de responder a estas perguntas, permittam-nos que examinemos alguns factos illustrativos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1894

Officios:

Ao Sr. commandante do 2º districto militar.—Communico-vos que nesta data foram dadas as providencias necessarias afim de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio de 26 do corrente, relativa ao sentenciado militar José Alves de Souz.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—Mandai fornecer ao corpo policial, conforme solicita o respectivo commandante interino em officio n. 459. de 25 do corrente, duzentas e cincoenta chicaras ou canecos de agata e igual numero de talheres que alli se fazem necessarios.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º district criminal do Recife.—Para o fim de ser feita a devida correcção na nota da sentença que cumpre Francisco de Assis Mello, a que se refere o officio desse juiz de 4 de Novembro ultimo remetto vos copia do accordão do Superior Tribunal de Justiça que manda applicar a esse sentenciado a pena legal, reformando assim a decisão do jury que o condemnaram.

— Ao commandante interino do corpo policial—Autoriso-vos a excluirdes do estado effectivo do corpo de vosso interino commando as praças Antonio Fidelis Barbosa e Victorino Procopio José Pereira, de quem tratastes em officio n. 460 de 25 do corrente.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Recommendo-vos, que façais transferir, na primeira opportunidade, desse presidio para a Casa de Detenção desta capital, o sentenciado militar José Alves de Souza, o qual terminará e pena que cumpre a 25 do mez vindouro, segundo consta do officio do commandante do 2º districto militar, de 25 do corrente.

— Ao presidente do Concelho Municipal de Flores—Com a copia inclusa da informação de 16 de Dezembro findo do Dr. juiz seccional, respondo o officio que me dirigistes a 16 de Outubro do anno passado, relativo ao processo do alistamento eleitoral desse municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. João Carlos Teixeira Brandão director geral da assistencia medico legal de alienados na Capital Federal.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda agradecer-vos o exemplar impresso que acompanhou o vosso officio, a que respondo n. 13 de 20 do corrente mez, do regulamento, a que se refere o decreto n. 1,559 de 7 de Outubro do anno proximo findo, reorganisando o serviço da assistencia medico legal de alienados.

— Ao commandante interino do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que na petição do 2º sargento do corpo de vosso interino commando Joaquim José Leoncio da Silveira Junior, de quem trata o officio n. 449 de 17 de Outubro do anno findo, exarou hoje o seguinte despacho:

« Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado ».

— Ao commandante interino do corpo policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, em resposta a vosso officio n. 459 de 25 do corrente que autorisou o inspector do Thesouro a mandar fornecer ao corpo de vosso interino commando duzentas e cincoenta chicaras ou canecos de agatha e igual numero de talheres.

— Ao sub prefeito em exercicio do municipio de Itambé.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que o inspector do Thesouro participou em officio n. 44 de 24 do corrente ter expedido ordem ao collector para que deixe de cobrar os impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer a esse municipio.

Assim fica respondido o vosso officio de 2 do citado mez.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 50.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 6 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, João Brayner, como implicado em crime politico; João Henrique da Silva e Antonio Borges de Oliveira, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, como condemnados; Caetano José Francisco, remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José como larapio.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim de Barros Guimarães, preso em flagrante, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Francisco Xavier e João Ceciliano dos Santos, conhecido por João Mulambo, por disturbios; Joaquina Leite da Cunha, por embriaguez.

Hontem, por volta de meio dia, na occasião em que o cidadão Urbano José da Costa Carvalho, empregado no escriptorio de Pereira Carneiro & C., recebia no London and Brasilian Bank, a quantia de 60:000$000, um moço que ahi se achava, de nome Joaquim de Barros Guimarães, apossou-se do masso de sedulas contendo 29:000$000, e em seguida deitou a correr em direcção á rua do Visconde de Itaparica, onde sendo perseguido pelo clamor publico, foi preso e apprehendida a quantia subtrahida, que foi entregue ao mesmo empregado de Pereira Carneiro & C.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e contra o delinquente, que se acha recolhido á Casa de Detenção, procede nos termos da lei.

Nesta data transmitto por copia, ao commandante do batalhão, 6 de Março, para que se digne providenciar convenientemente, o officio que em data de hontem dirigio-me o commandante do esquadrão de cavallaria deste Estado contra o procedimento irregular e criminoso dos sargentos Brederodes e Pestana, e bem assim tres praças do mesmo batalhão, os quaes armados e embriagados aggrediram, no Monteiro, no dia 4 do corrente, a praça daquelle esquadrão de nome João Antunes, que sahio ferida.

O cidadão Manoel Rodrigues Nogueira Lima assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de S. José, na qualidade de 1º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO DE 1894

Joaquim Ferreira de Sant'Anna, Medeiros e C., Manoel Amancio do Espirito Santo e Antonia Baptista Rufino de Souza.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Pope Girão, gerente do London Bralian Bank Limited e Marcelino Pedro da Silva Braga—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

F. J. de Oliveira Rodrigues—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Adelaide Maria Ferreira.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO DE 1894

Justino Medeiros dos Anjos.—A' 1ª Secção para os devidos fins.

Paulino Barbosa da Silva.—Informe a 1.ª Secção.

Ramiro Antonio da Costa.—Certifique-se.

Vicente Claudino Alves, Francisco Antonio Carneiro.—Informe a 1.ª Secção.

Isabel Beltrão de Andrade Lima.—Informe a 1ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimaães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Oriental

No dia 27 houve uma reunião publica na casa do presidente da Republica, para tratar de assumptos tendentes á eleição do dia 1º de Março

Os candidatos que contam probabilidades de victoria na eleição de presidente da Republica são os generaes Peres e Tajes.

Perú

Em 1891 a exportação para o Chile attingio a 1,190,470 tales, emquanto que os productos chilenos importados no mesmo anno representam o valor de.......e 1,103,974 tales, sem contar *le froment* que se póde calcular em 2 milhões.

Depois da reforma monetaria da India o arroz chinez, parece ter sido supplantado pelo chileno no Perú.

O movimento do commercio exterior em 1891 foi o seguinte:

Importações	tales	14,763,241
Exportações	»	11,616,416
Excedentes de exportações	»	2,146,524

Nesse anno os principaes artigos de exportação foram:

Assucar	2,953,362
Algodão	1,214,140
Prata em mineral e em barras	2,201,895
Prata em especie	1,479,456

O principal recurso do Perú é a canna de assucar. A mór parte das plantações são prosperas e pouco a pouco vão passando para sociedades inglesas. Ha alguns annos a falta de capital e outras causas entorpeceram o desenvolvimento desta industria.

Importantes projectos tendentes a estudar a cultura do algodão foram apresentados ao governo, mas nada foi resolvido.

O algodão nacional não faz concurrencia ao dos Estados-Unidos, embora se exporte para a America do Norte, mas possue taes propriedades, que, misturado com a lã, augmentou consideravelmente o valor desta.

Poderia ser considerado como lã vegetal.

O movimento de exportação de algodão de Payta de 1888 a 1892 foi o seguinte:

1888	73.500	Balas
1889	63.306	»
1890	51.508	»
1891	16.953	»
1892	1241.532	»

Ha muitas fabricas de algodão no paiz e ahi trabalha-se tão bem, que por esse lado o paiz tornou se independente do estrangeiro.

Entre as riquezas naturaes da Republica devem-se mencionar as fontes de petroleo, que é empregado como combustivel na mór parte das locomotivas da «Peruvian Cooperation».

Apezar, porém, do seu preço baixa, ainda não conseguio suspender a importação do petroleo dos Estados-Unidos.

O Perú paiz productor da prata, com uma moeda de prata inconvertivel, muito soffreu com a crise desse metal. O curso do cambio das tales segue rigorosamente as variações do preço da prata. Assim quando o preço é de 34 a taxa no Perú das obrigações a tres mezes é de 25 1½ dinheiro por tale. A depreciação da moeda peruviana tem dado lugar a largo discussões, e muito se tem reclamado o padrão do ouro. Mas em um paiz que não tem credito nem exterior nem interior e cujas finanças estão em más condições é impossivel pensar na adopção de semelhante medida.

Como isto se produz quasi sempre em um paiz cuja renda se deprecia, os productores de artigos destinados á exportação, taes como algodão, assucar e lã, encontram vantagens no preço baixo da prata.

Os salarios no interior não têm augmentado na proporção dessa baixa. O productor paga a mão de obra com uma moeda depreciada e faz pagar os seus productos em moedas de ouro, apreciadas. Mas a massa da população é directamente attingida por essa depreciação do salario, tarifas dos vapores e caminhos de ferro augmentos de 25 a 30 por cento e o preço dos artigos estrangeiros a alta chegou ás vezes a 50 por cento.

Os importadores não ganham quasi nada.

A carestia das mercadorias importadas, taes como artigos de luxo, vinhos, etc. affecta os compradores.

A vida em geral torna-se mais cara, emquanto que os lucros e salarios ficam ás escuras. O superfluo deve ser supprimido.

Ha mesmo productos nacionaes que ficam essencialmente mais caros, principalmente quando o productor, obrigado a despender mais para obter certos objectos, eleva por consequencia esses preços.

Diante disto restringe-se e obriga a producção a reduzir se. D'ahi a ausencia da concurrencia e nova causa do augmento dos preços.

Em 1891 o sal estava a 36 dinheiros, cahio a 26 1½ e tres mezes depois não valia mais de 2 shellings.

Bolivia

O presidente da Republica, por enfermo, passou a administração ao vice-presidente Severo Alonso.

— O governo está em negociações para a construcção de uma rêde de caminhos de ferro de uma extensão total de 3.070 kilometros, destinada a ligar entre si as cidades de La Paz, Oruro, Cochambamba, Chuquisaca, Potosi e Santa Cruz e pôl-as em communicação com o rio Paraguay a Leste e o porto de Tacha sobre a costa do Pacifico.

As differentes linhas projectadas são: Santa Cruz ao Rio Paraguay 580 kilometros; Santa Cruz a Coyabá 420; Santa Cruz a Cochambamba 610; Entroncamento em Potosi 390; Tacna a La Paz 400; La Paz a Cochambamba, 430; e Cochambamba a Beni 240.

O paiz é montanhoso e as despezas de construcção são calculadas em 475 milhões de francos, representando cerca de 155.000 kilometros.

Até agora a Bolivia só possue uma linha ferrea de 335 kilometros, indo de Oruro á fronteira Chilena.

Pedio-se ao governo ceder aos concessionarios os terrenos margeando as linhas projectadas em uma extenção de 48 kilometros de cada lado e acredita-se que com essa concessão se poderá obter capitaes, européos sem ter o governo de garantir juros.

Chile

Nos circulos politicos dizia-se que o governo pretendia brevemente levantar o estado de sitio na republica.

Como effeito essa medida começou a ter execução parcial, pois foi suspenso ja o estado de sitio com relação a cidade de Valparaizo.

— Acaba de ser deportado o Sr. José Maria Balmaceda.

— Foi transferida a sessão inaugural do congresso scientifico aqui convocado.

— Consta que se descobriu conspiração, tendo por fim destruir diversos edificios.

— Sobre negocios de emigração o Revd. Henry Wiherall, que é capellão da Igreja ingleza de Valparaizo, dirigiu ao ministro dos estrangeiros de Inglaterra um relatorio, cuja publicação foi autorisada pelo referido ministro e acaba de ter lugar n'aquelle paiz.

Nesse documento nota-se, que não offerece o Chili campo para emigração aos trabalhadores braçaes, sendo que os rurães que não podem levar uma vida desaffogada em Inglaterra, não devem nutrir quaesquer esperanças sobre o Chile.

O caso é differente, porém com referencia aos lavradores possuidores de algum pequeno capital, e aos artifices; pois quanto á estas duas classes, o Sr. Witherall observa:

Os colonos inglezes tem razão de queixa do governo chileno quanto á garantia da sua propriedade sobre as terras desbravadas, por virtude das disposições legaes; mas cumpre notar que alguns desses colonos se descuidarão da observancia do contracto mutuo, pelo qual lhes foi feita a concessão de terrenos.

Não obstante essas difficuldades, um bom numero de colonos tem prosperado, e a muitos dos que não tiverem soffrido prejuizos parecerá que melhorarão incontestavelmente de situação, por terem emigrado de Inglaterra para o Chile.

As planicies não estão ainda exhaustas; e si já se não pode obter terra de graça; comtudo de quando em quando o governo vende tratos de terreno que podem ser comprados por preços modicos.

Fica, pois, assim um campo aberto a uma pequena corrente de rendeiros trabalhadores devendo considerar-se que praticamente a lavoura tem comsigo os inconvenientes de uma certa somma de arbitrario.

Ha tambem margem, posto que limitada, para os artifices, por exemplo, nas estradas de ferro, nas grandes propriedades ruraes onde se empregão as machinas modernas, em fundições, nas grandes cidades, nas nitreiras, onde os officiaes de officio estão na proporção de um para cinco: em todos esses pontos os mechanicos inglezes de provada aptidão e caracter podem lograr uma posição razoavel.

Comtudo, para obterem esse resultado terão que caminhar pouco a pouco, pois ao porém pé pela primeira vez no Chile poderão encontrar difficuldades em obter trabalho, e por nenhum modo poderião obter melhores vantagens que os seus competidores indigenas.

Estes ultimos recebem apenas cerca de 2 S. 6 d. por dia que para um inglez e especialmente para um recem-chegado, representaria uma paga bem mesquinha.

Afora isso o emigrante terá naturalmente de sujeitar-se ao mão estar proveniente do ciume por parte dos trabalhadores indigenas, entre os quaes nota-se uma decidida e crescente opposição á introducção do trabalho estrangeiro.

« Chile para os chilenos » foi o grito com que o finado presidente Balmaceda pensou crear adherentes e posto que o grito se extinguisse nessa occasião, foi o primeiro a ser levantado, e deixou atraz de si echos lamentaveis.

Ainda assim é certo haver necessidade de uma constante, bem que moderada corrente de trabalhadores estrangeiros dos typos apontados, e o governo proporcionou os meios para os mechanicos inglezes, de provada competencia, poderem aproveitar dos mercados abertos aos seus serviços.

— O ministro argentino assignou com o Ministro das Relações Exteriores da Republica a convenção para a construcção da estrada de rodagem de Uspallata e para união dos telegraphos chilenos e argentinos e troca de publicações.

Republica Argentina

Correu com insistencia o boato de uma crise ministerial por dissentimentos politicos. Mas, si o fundamento é real, si mesmo houve a intenção attribuida, o facto não teve confirmação até agora, deixando a pensar-se ou que os animos sublimes se compozeram, afinal, ou que o boato foi uma invenção.

— Segundo noticias chegadas da provincia, as eleições de 25 para governador de Buenos-Ayres correram mais ou menos perturbadas, obtendo a victoria, quasi em todos os districtos eleitoraes, o partido radical.

Apezar disso, não foi obtida a maioria exigida por nenhum dos partidos.

Já corre que em diversos pontos houve assassinatos e tiroteios com a força publica.

Em Olivarria houve um incidente entre os Srs. Grigera e Espindola, de que resultou ficarem ambos feridos; e em Bragado foi interrompido o processo eleitoral, por causa de um tumulto, sendo disparados varios tiros.

A policia interveio, continuando depois a eleição.

Nesse povoado, já na ante-vespera, gente que esteve no hotel Goitia, fez fogo sobre um grupo de radicaes que acabavam de chegar para as eleições que se deviam realizar no dia 25, morrendo um.

Alguns commerciantes fecharam suas lojas.

A policia, a pretexto de procurar armas, entrou na estancia de Anjelo Alvear, prendendo os operarios de opinião adversa o governo naquella eleição.

Os corpos da guarnição permaneceram aquartelados na capital; e igual providencia foi tomada com referencia á policia.

Esta medida do governo tornou apprehensivo o espirito publico, que nella viu antes em signal de possibilidade de desordens que um acto de cautela e de disposição de reprimil as em qualquer emergencia.

O resultado acima alludido das eleições convence da probabilidade de um accordo dos partidos.

— Com as solemnidades do estylo assumio o cargo do governador da provincia de Santa Fé, para o qual fôra ultimamente nomeado o Sr. Luciano Leiva.

— O governo emprega neste momento todos os meios para desenvolver o seu commercio com a Republica dos Estados Unidos da America do Norte; e estuda pelo ministerio da guerra um projecto de linhas militares apresentado pelo coronel Roa.

— Por igual o capitão de fragata Guilherme Nunez apresentou ao ministerio da marinha, por intermedio do conselho de hygiene, um projecto de defezas fixas do Rio da Prata, por meio de fortificações permanentes, ilhas artificiaes e um canal á entrada, na altura do banco Chico.

O estado-maior da marinha apoia e considera boa a parte sanitaria, no caso de epidemia, e tambem a outra parte, porque preservará a esquadra de um ataque estrangeiro.

— O fiscal militar pedio a pena de morte para o commandante da torpedeira « Rosales. »

— Regressou á Buenos-Ayres o Dr. Bernardo Irigoyen.

Vem assumir a direcção do partido radical.

— O general Roca segue brevemente para a Europa, onde pretende demorar se tres annos.

— Na Cordilheira dos Andres desabou formidavel temporal, interrompendo o transito.

— Consta que em Santa Cruz deu-se um conflicto por causa de alimentos.

Prenderam a commissão no presidio militar, sendo preciso tirar as munições das tropas, pedindo os officiaes presos ao fiscal que levante summario.

— No Rosario de Santa Fé, feriram gravemente com bala ao presidente do Club Radical, da povoação de Escoba.

E' apontado como autor do attentado um agente de policia que alli estava disfarçado.

— A folha allemã « National Zeitung » publicou a seguinte estatistica sobre o movimento commercial dos principaes Estados da America Meridional, durante o anno fiscal de 1891—1892:

	Importações dollar	Exportações dollar	Excesso das Exportações
R. Argentina	122.240.812	100.818.993	— 21.421.819
Brazil	119.765.450	143.021.000	+ 23.275.858
Chile	65.090.013	65.963.100	+ 873.087
Mexico	40.024.894	75.467.716	+ 55.442.830
Uruguay	92.364.627	29.085.519	— 63.278.108
Venezuela	83.674.411	20.183.467	— 64.430.944
Totaes	459.079.907	434.539.793	— 18.540.114

Columbia

Acaba de inaugurar se a navegação do rio Meta com geral enthusiasmo das populações ribeirinhas.

O vapor «Libertador», vindo da cidade Bolivar (Venezuela), chegou a Cabayoro depois de uma feliz viagem de 172 horas.

A navegação de Meta offerece uma nova porta de sahida aos productos da região que atravessa este importante affluente de Orenoque.

— Dizem de Porto Wilches que os trabalhos do caminho de ferro de Santander marcham com certa lentidão, o que é devido ao pequeno numero de pessoas empregadas nesses trabalhos, que não excedem de duzentas.

Ha tambem graves queixas pelo mão tratamento que e pessoal superior inglez dá aos trabalhadores indios.

— Chuvas torrenciaes que cahiram no departamento de Santander produziram grandes estragos, não só nas plantações, como na estrada de ferro em construcção.

Uma ponte metallica e muitos kilometros da linha ferrea foram arrebatadas pelas aguas e as perdas são avaliadas em $ 25.000.

— Falleceu, em Santander, o Dr. Toomaz Vasquez, jurisconsulto dos mais eminentes e que exerceu importantes cargos na magistratura.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O Mr. Mac Kinley foi apresentado pelo partido republicano candidato á futura presidencia da republica.

— Mr. Granville Stuart foi nomeado ministro dos Estados-Unidos junto aos governos do Uruguay e Paraguay.

— Dizem de Philadelphia, que o presidente Cleveland opporá o seu «veto» ao «bill» sobre a amoedação da prata.

O «comité» judiciario da camara fez um relatorio favoravel ao «bill» para a inspecção dos emigrantes pelos consules nos portos estrangeiros, afim de evitar o embarque para os Estados-Unidos de criminosos e de indigentes.

— A resolução tomada nos Estados-Unidos de tornar mais liberal a politica proteccionista, influe em geral favoravelmente nas disposições dos mercados.

— Os operarios sem trabalho no paiz tem assumido uma progressão avultada e que não deixa de impressionar vivamente.

Diversos correspondentes do «Brads treet» fizeram por sua iniciativa um inquerito sobre os operarios *sem trabalho*, durante o mez de Dezembro de 1893; e desse inquerito, que interessa a cento e desenove localidades, resulta que estavam sem trabalho 801.000 operarios, e que as familias dependentes delles representavam... 1.956 000 pessoas.

Estes numeros repartem-se, pelo modo seguinte, entre as diversas regiões dos Estados Unidos:

Regiões	Operarios sem trabalho	Pessoas que delles dependem	Localidades
Nova Inglaterra	66.200	154.400	21
Nova-York e Nova Jersey	213 250	363.750	15
Pensylvania	151.500	449.200	14
Oeste Central	227.340	443.310	24
Oeste Norte	64.900	175.800	14
Costa do Pacifico	23.800	47.000	11
Sul	42.025	122.690	20
	801.055	1.956.140	119

Posto que estes dados se tivessem apurado relativamente aos centros industriaes mais importantes, representam elles com tudo apenas uma parte dos operarios victimados pela depressão dos negocios.

Carecer se-ha de insistir sobre o interesse que offerece o inquerito feito pelo «Brads treet», no ponto de vista mais especial da economia social, a influencia das grandes cidades, a condição dos trabalhadores na industria?

Ha outras provas desse afrouxamento: a primeira consiste no proprio movimento commercial, na comparação dos algarismos das importações e exportações em 1893 com os dos annos precedentes.

Annos	Importações Milhares de dollars	Exportações Milhares de dollars
1893	782.552	726 356
1892	836.871	773.806
1891	850.574	758.873
1890	759.051	762.595
1889	730.205	740.624
1888	603.003	661.827

Parece nos que taes algarismos fornecem dados exactos acerca da crise actual dos Estados Unidos.

Nota-se em 1893 um afrouxamente sensivel, mas este afrouxamento está longe de accusar uma situação tão precaria como o crê m certos jornaes, sendo certo todavia que em 1891 (relativamente aos onze primeiros mezes) importações e exportações representaram-se por 1.609.447.000 dollars.

E' incontestavelmente uma differença muito consideravel, tanto mais que deve corresponder a uma differença muito maior sobre o movimento interno dos negocios nos Estados Unidos; ora, o movimento interno, considerados o territorio e a população, tem uma outra importancia que não tem o movimento externo; mas é de dever não o exagerar.

Com effeito, os resultados de 1893, posto que denunciem bem um recúo relativamente a 1892 e 1891, excedem muito os de 1888, pois nesse anno importações e exportações produziram apenas, no tocante aos onze primeiros mezes, 1.370.873.000 dollars, em logar de........... 1.508 912 000. dollars em 1893.

A differença entre 1893 e 1883 foi, pois, de 238.036.000 dollars, ou mais do dobro da differença entre 1893 e 1891.

— Naufragou no banco Roncador a corveta norte americana «Kearsarge», salvando-se toda a officialidade e tripolação.

Sua construcção datava do anno de 1861.

Em Chicago acaba o perystillo da exposição universal de ser presa das chammas.

Attribue-se o incendio á malevolencia, e a policia acha-se na pista dos criminosos.

— A respeito da concussão electrica escreve uma Revista Scientifica:

« Decididamente os americanos tiveram uma idéa infeliz no dia em que imaginaram empregar a electricidade para a execução dos condemnados á morte, e os electricistas por seu lado não têm sido felizes na escolha do modo operatorio.

Todas as vezes que o carrasco é chamado para applicar esse systema a uma victima, dão-se incidentes de caracter odioso, e ha necessidade de afastar todas as testemunhas para que elles não sejam revelados ao publico.

Todavia o boato transpira.

Em uma recente execução na prisão de Auburn, em Nova-York, os apparelhos electricos se desarranjaram depois de uma primeira descarga, que fôra insufficiente para produzir a morte; de sorte que afim de concluir-se a obra da justiça, tiveram de ligar os conductores da prisão aos que distribuem pela cidade a electricidade para illuminação.

Não se poude fazer isto n'um instante, e, para evitar novas angustias ao condemnado que soffria horrivelmente, os medicos presentes fizeram-lhe injecções de morphina até suspende lhe toda a sensação.»

E' simplesmente atroz.

— Constava em New-York que os revolucionarios occuparam a capital da Republica de Honduras, sendo logo organizado governo provisorio pelo general Bonilla.

Mexico

O ministro da Fazenda submetteu ao Congresso o orçamento para o anno de 1894.

Nesse trabalho é avaliada a receita em..... 43.074.053 dollars, e a despeza calcula-se em 43.054,372 dollars, e havendo um saldo de.... 19.681 dollars.

Um saldo nas presentes circumstancias de paiz é o que de mais notavel se pode esperar do governo, sobretudo quando o thesouro luta muito com o baixo preço da prata e com o cambio; parece que os homens dirigentes estão resolvidos a cortar muitas despezas e lançar impostos.

O Sr. Limantour calcula em 6.853,000 dollars as economias que foram realizadas em cada um dos dous ultimos annos passados, e em 5.575,000 dollars a importancia dos impostos novamente estabelecidos.

As despezas para o anno vindouro serão diminuidas graças a um arranjo com a Mexican National Railway, em virtude do qual faz se, na subvenção desta companhia, uma reducção de 1 080 000 dollars á 360 000 dollars.

Tambem diminuem-se as despezas pela applicação de parte do emprestimo de 3 milhões de libras em pagamentos de obrigações até então contrahidas com as rendas.

Estas medidas serão certamente temporias, mas durante este periodo empregar-se-hão todos os meios para augmentar os recursos do paiz e fazel-o progredir.

— Segundo uma recente estatistica tem a Republica 16 escolas preparatorias para escolas profissionaes, 19 escolas de direito, 36 seminarios, 9 escolas de medicina, 8 de engenharia, 1 pratica de minas, 81 lyceus, 4 escolas de bellas-artes, 2 de agricultura, 2 de commercio, 7 de artes e officios, 4 conservatorios de musica, 1 escola para cegos, outra para surdos, 1 collegio militar, 2 escolas navaes e um grande numero de escolas normaes primaria.

Estes estabelecimentos têm 21.000 alumnos

ILEGIVEL

que reunidos aos das escolas primarias fazem um total de 564 777 meninos ou meninas que seguem os cursos das escolas publicas.

Os estabelecimentos particulares de ensino secundario são numerosos; existem nas capitaes do Estado e em todas as cidades importantes.

O numero de alumnos desses estabelecimentos se eleva a perto de 10 000.

A somma despendida com as escolas publicas de todo o genero é de 3.512 000 dollars.

— No anno findo, no Colorado Mexicano, foram descobertos os restos de uma cidade colossal, com alamedas de monolithos altissimos e escada de granito, das quaes cada degrão não mede menos de 76 metros de largura.

ESTADOS DA UNIÃO

Alagoas

A *Gazeta de Alagoas*, da qual recebemos os ns. de 2, 3 e 4, nenhuma noticia dá ácerca do pleito eleitoral do 1.º

Do *Guttembery* só recebemos os numeros até 1º do corrente, os quaes áquelle respeito nada adiantam, nem podiam adiantar.

— Sob o titulo «Mina de Marmore» escreve o *Guttemberg* de 24 de Fevereiro

« Já tivemos occasião de fallar por vezes da rica mina de marmore no municipio da Viçosa, deste Estado e de noticiar a existencia, em nosso escriptorio, de um pequeno bloco que nos foi offerecido pelo Sr. Manoel Galvão, proprietario dos terrenos onde está situada a jazida.

« Temos que voltar hoje ao assumpto para transmittir uma noticia promissora de aproveitamento dessa riqueza alli abandonada e até hoje inaproveitada por falta de iniciativa.

« O Sr. Manoel Galvão trabalha com alguns capitalistas desta cidade para organisar uma companhia exploradora daquella mina, e neste intuito tem feito estudos mais ou menos completos para dar uma idéa da riqueza da jasida.

« Pelos dados que nos foram mostrados calcula o proprietario da mina, em virtude das sondagens e medições praticadas, ser a sua solidez de 50 milhões de metros cubicos de marmore, dos quaes 30 a 35 milhões podem ser extrahidos em estado de serem applicados a manufactura, e o restante em fragmentos e blocos imperfeitos que serão applicados com grandes resultados na fabricação de cal virgem e outras qualidades de consideravel e facil consumo.

« O valor material da mina, dando-se mesmo um valor estimativo minimo é incalculavel, porque presume-se, segundo o systema geologico dos terrenos, ter a jazida muito maior profundeza que accusam as sondagens feitas.

« Organisada a companhia, tornar-se-á ella uma das mais vantajosas do Estado, o que se prova com o seguinte raciocinio que apresenta o Sr. M. Galvão :

« Um palmo quadrado de marmore custa hoje, em chapas 2$ e mais ; ora um metro cubico póde ser serrado n'um dia de trabalho e produz 28 chapas de 20 palmos cada uma, as quaes, vendidas ao preço de 1$500 por pé quadrado produzem 840$ e a manipulação e transportes da mina até Maceió, por mais onerosos que sejam não attingirão a cifra de 200$ por metro cubico. »

« De alguns mezes que o referido proprietario desta mina trabalha assiduamente nos meios mais faceis de explorar esta riqueza, havendo já sido estudada uma estrada de rodagem para facilidade do transporte, a qual não excede de 19 kilometros da ferro-via «Alagoas Railway», por onde se deve fazer a conducção do producto para esta capital.

« Tambem nos foi apresentada a planta dessa estrada, cujo custo será pequeno

« A empreza nos parece de grandes vantagens desde que se faça a exploração com todas as regras auxiliada por uma boa propaganda do producto, o qual, nos affirmam ser superior não só na contextura mas ainda na côr.

« Desejamos seja o Sr. Galvão bem succedido no seu tentamen que tornar-se-á mais uma fonte de actividade e riqueza para o Estado de Alagoas. »

— Lê-se na mesma folha de 25, sob o titulo «Grande Parada» :

« Realisou-se hontem a grande parada da força de segurança em commemoração á data da promulgação da Republica

« Ao meio dia em ponto toda força estava formada na espaçosa praça da Constituição, para onde correu grande numero de espectadores.

« O corpo de segurança apresentou-se lusidamente de uniforme novo, formando duas secções : infanteria e cavallaria, esta ultima em duas secções, de carabineiros e lanceiros,

« A 1 hora e 3/4 fez sua entrada na praça o sr. governador do Estado, militarmente vestido e acompanhado de seu ajudante de ordens e das respectivas ordenanças, todos a cavallo, sendo-lhe feitas as devidas continencias.

« Passada em revista a tropa, o commandante fez diversas evoluções, findas as quaes foi novamente feita a continencia da pragmatica, desfilando a força pela rua do Macena, passando pelo commercio em demanda de seu quartel.

« O modo porque se apresentou a força de segurança do Estado, causou a melhor impressão possivel, já pelo asseio dos uniformes, já pelo conhecimento das diversas evoluções militares, parecendo um corpo do exercito ha longos mezes instruido e educado.

« Apresentamos ao commandante da força de segurança nossos comprimentos.

— A referida folha de 26 de Fevereiro, deu a seguinte noticia da passagem por Maceió do Exc. e Rvm. Sr. Arcebispo da Bahia :

« O vapor do «Lloyd Brazileiro» que ante-hontem aportou á esta cidade em viagem para o sul, trouxe a seu bordo o Exm. Rvm. D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, a cuja provincia ecclesiastica pertence esta diocese.

« S. Ex. Rvm. veio a terra e depois de celebrar missa na matriz d'esta cidade, tomou a casa do Sr. Manoel A. Guimarães, onde permaneceu até que ás 1 1/2 hora quando acompanhado de nosso clero e varios cavalheiros e familias, dirigiu-se para bordo, em bonds expresso.

« Apezar do pequeno espaço de tempo que demorou-se, recebeu varios comprimentos aos quaes lhanamente correspondia, fazendo transparecer a mesma lucidez de espirito que o distinguia quando foi alçado do clero pernambucano as honras episcopaes.

« S. Exa. Rvm. mostrou-se satisfeito em sua viagem, fazendo referencia aos alumnos da escola do Ceará que iam no mesmo vapor encorporar-se as forças legalistas, os quaes obsequiosamente cederam-lhe accommodações a bordo do mesmo paquete, que já no porto do Recife trazia todas as camaras occupadas.

« Desejamos feliz viagem e administração dessa igreja e que se realize a sua volta por esta cidade, como tenciona na visita que proximamente pretende fazer ao norte da provincia.

MEDICINA

A Electro-homeopathia

(*Do Commercio de Portugal*)

Recebemos hontem os dous primeiros ns. d'esta interessante publicação, que ainda não conheciamos e ao annuncial-a felicitamos os seus directores, os Srs. J. P. Macedo Bragança e Ricardo Nogueira Santos, pelo valioso serviço que prestem á humanidade enferma com a propaganda de um systema de curar até agora quasi ignorado em Portugal e que em muitos pontos da Europa e da America está causando uma verdadeira revolução, levantando rivalidades e fazendo adeptos, sendo alcunhado de charlatanismo e ao mesmo tempo saudado com enthusiasmo, acclamado e glorificado, o que prova a sua importancia, o seu alcance e o seu valor.

Para nós, alheios á sciencia, diremos com toda a franqueza, que são secundarios e muito secundarios, os meios empregados para debellar qualquer enfermidade, porque o principal é alcançarem-se resultados d'esses meios.

Curar ou não curar, *That is question*. Por isso é que desde a allopathia até ao raspalhismo, d'este até a homeopathia e d'esta ainda até á electro-homeopathia, tudo póde ser pessimo, conforme o resultado obtido.

Curar ou não curar, *That is question*, repetimos.

Que importa que se diga que o systema A é o unico scientifico e racional e que o systema B foge a todas as regras da sciencia e chega a ser inepto, se o B cura e o A não cura ? !

Chegamos então á velha divisa de Hanhemann : *Res non verba*.

Factos, factos e factos, e quando estes forem numerosos e authenticados, pódem todas as academias do mundo vir lançar o anathema sobre aquelles que os reunirem em abono das suas theorias, dos seus systemas e da sua clinica, que os primeiros a rebellarem-se ou a rirem-se da fura condemnatoria hão de ser os antigos doentes, os curados, os Lazaros resurgidos, deante dos quaes todos se curvarão respeitosos como provas vivas bem materiaes e bem palpaveis de que o que se declarou *ex cathedra* como empyrico, extravagante e insensato até, é tudo quanto ha de mais pratico, mais cordato, e mais efficaz.

Por este lado, entendemos que com muito acerto procedem os esclarecidos redactores da *Electro-Homeopathia* publicando nas suas columnas declarações dos doentes curados e dando todas as garantias da sinceridade das mesmas declarações. Não as reproduziremos, mas, com a devida venia, vamos fazel-o a um magnifico artigo do Sr. Dr. Ricardo Souto, com o titulo «A Electro-Homeopathia julgada pelos factos» e que precede a narração de curas verdadeiramente notaveis, e que, conhecidas como vão sendo, mais exalçarão o nome do illustre conde de Mattei, fundador da nova therapeuthica e o de todos aquelles que a adoptam com convicção e a exercem com intelligencia e com honestidade.

Eis o artigo :

—

« Para julgar este moderno systema de cura e diffundil-o em Portugal, não fazemos a côrte á sympathia publica nem lançamos mão do reclame banal e tanto em uso, por meio de labyrinticas theorias sem provas e hypotheses sem demonstrações.

Apresentamos factos.

E não precisamos recorrer aos resultados brilhantes da applicação que a Electro-Homeopathia tem dado nos demais paizes. Temol-os entre nós e nossos, em numero e de natureza taes que permittem um juizo seguro sobre o valor desta delicada e novissima therapeutica

Os factos que hoje começamos a publicar offerecemol-os não só ao estudo e attenção dos collegas, como dos que, soffrendo queiram encontrar allivio para suas enfermidades.

As theorias, especialmente nas sciencias de applicação como a medicina, formam uma athmosphera muitas vezes viciada e falsa, com a qual se não coaduna a realidade da vida moderna.

O abuso, que dellas todos teem feito, tem collaborado na descrença pela medicina. Para explicar todos os phenomenos biologicos e pathologicos, invocam-se e apparecem logo varias theorias. Para curar, poucos remedios teem apprecido efficazes.

E porque não são as theorias que arrastam os factos e que mais convencem, mas dos que ellas dimanam e se inferem é que seguimos este caminho, o da observação e da experiencia, modernamente considerado o unico processo de verificação scientifica.

E' com factos, como essa rocha firme sobre a qual podemos caminhar á vontade, e não com a movediça areia de theorias abstractas e phantasiosas, que pretendemos provar que a Electro-Homeopathia não é um producto de *charlatão*, como pretende appellidal-a a ignorancia industriosa e atrevida, mas uma therapeutica genialmente combinada, que assenta sobre a complexidade dos principios constitutivos, leis da natureza humana, e que parece consubstanciar o segredo da revivificação.

Em medicina todo o systema deve ser julgado pela clinica, pela applicação ao doente, pela sua efficacia therapeutica.

Nesta epocha de positivismo, utilitarismo e ao mesmo tempo de tanta phantasia em materia theorica, é a clinica que deve julgar em ultima instancia e dar o criterio do systema de cura que aspire a crear raizes fortes e duradouras na consciencia publica.

E' para o resultado dessa clinica, é para os factos que apresentamos e que a todos é permittido e facil verificar, que chamamos a attenção de quantos tenham amor pelos progressos das sciencias medicas e pelo melhor sorte dos enfermos.— *Ricardo Souto*.»

REVISTA DIARIA

Eleição de 1º de Março—E' o seguinte o resultado dessa eleição até hontem conhecido :

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Prudente José de Moraes

1º districto	1 500 votos
2º »	4.011 »
3º »	2.215 »
4º »	3.642 »
5º »	1.033 »
Total	12 401 »

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Manoel Victorino Pereira

1º districto	1.504 votos
2º »	4.000 »
3º »	2.343 »
4º »	2.625 »
5º »	1.031 »
Total	11 503 »

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

1º districto	1.065 votos
2º »	3.565 »
3º »	1.675 »
4º »	2.961 »
5º »	1.014 »
Total	10.282 »

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1.º districto	1229 votos
2.º districto	473 »
3.º districto	553 »
4.º districto	1300 »
5.º districto	234 »
Total	3.769 »

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1.º districto	253 votos
2.º districto	3.6 »
3.º districto	614 »
4.º districto	325 »
5.º districto	18 »
Total	1526

PARA DEPUTADOS

2.º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	3.520 votos
Dr. Pereira de Lyra	1.959 »
Dr. Gaspar Drummond	1.79[illegible] »
Dr. Matheus Vaz	1 768 »
Luiz de Andrade	1.747 »
Dr. João Elysio	955 »
Dr. A. Vascarenhas	561 »

E outros menos votados.

3. DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	1.696 votos
Dr. Marcionillo Lins	1.151 »
Dr Adelino Filho	827 »
Dr. Arminio Tavares	738 »
Dr. Phaelante da Camara	668 »
Dr. Juvencio Aguiar	656 »

E outros menos votados

4.º DISTRICTO

Dr Gonçalves Ferreira	2877 votos
Dr Cornelio Fonseca	2398 »
Dr. Lourenço de Sá	1616 »
Dr. João de Siqueira	1197 »
Dr. Moreira Alves	722 »
Dr. Aristarcho Lopes	70[illegible] »
Dr. Carneiro da Cunha	232 »

E outros menos votados

5. DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	967 votos
Dr. Medeiros Albuquerque	83[illegible] »
Dr Gonçalves Maia	266 »
Coronel Correa da Cruz	210 »
Dr. Ayres Bello	157 »

Batalhão 6 de Março—Teve lugar hontem ás 5 horas da tarde a entrega solemne da respectiva bandeira ao batalhão patriotico 6 de Março.

Encorporados, todos os officiaes e praças, sahio o dito batalhão do quartel do 14.º de infanteria sendo puxado pela banda do Arsenal de Guerra.

Percorrendo, ao sahir d'aquelle quartel, as ruas do Hospicio, Imperatriz e parte da rua Visconde do Rio Branco estacionou o batalhão em frente ao Quartel General, onde fez diversas manobras.

Em seguida teve lugar o acto da entrega da bandeira, tomando a palavra nessa occasião o Exm. Sr. general Leite de Castro, que pronunciou uma vibrante e patriotica allocução, e que, dirigindo-se ao commandante, officiaes, inferiores e praças do batalhão, fallou-lhes sobre a grandeza moral do sagrado objecto de que se tornavão depositarios.

S. Exc. accrescentou que parodiando a celebre phrase de Napoleão quando disse que onde estivesse a bandeira nacional estava a França, assim elle dizia que onde estivesse aquelle symbolo estaria a Republica Brasileira.

As patrioticas palavras de S. Exc despertaram o mais vivo enthusiasmo.

O Sr. general terminou erguendo vivas, que forão calorosamente correspondidos, ao Marechal Florianno, ao povo pernambucano, aos officiaes da guarnição e ao governo legal.

Em seguida tocou o hymno nacional, após o qual, á convite do respectivo commandante, o Sr capitão Dr. José Izidoro Martins Junior, em nome do batalhão de que fazia parte, agradeceu ao Exm. Sr. General as palavras dirigidas ao mesmo batalhão, o qual saberia cumprir strictamente os seus deveres, quaesquer que fossem as emergencias em que se achasse.

O discurso do Sr. Dr. Martins Junior foi tão vibrante de patriotismo, como elevado de ideias.

Ao acto da entrega da bandeira assistiram todos os officiaes da guarnição do Estado, diversas autoridades, representantes da imprensa e grande multidão de povo,

Findo o acto, seguiu o batalhão em passeio militar, percorrendo a rua do Visconde do Rio Branco, ponte da Boa Vista, ruas Nova, Cabugá, Praça da Independencia rua 15 de Novembro, Praça da Republica, Ponte Santa Izabel, rua da Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, rua Visconde de Pelotas, Pateo de Santa Cruz, ruas Velha, Visconde de Albuquerque, Hospicio, á recolher-se.

Durante o acto e percurso tocaram todas as bandas de musica da guarnição, as quaes puxaram o batalhão no seu passeio militar.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 3.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr Dr Moreira Alves.

Estiveram presentes apenas 6 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Officio do 1.º secretario do Senado communicando que não ha numero legal de senadores na cidade, para poder ser aberta, no dia designado na Constituição, a sessão do Congresso.—Inteirado.

Outro da mesa regedora da irmandade do glorioso Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça em Olinda, convidando esta Camara para assistir e acompanhar a imagem do seu augusto padroeiro em encerro ás 6 1/2 horas da tarde do dia 15 do corrente, da igreja de Nossa Senhora do Carmo d'aquella cidade para a cathedral da diocese.—Inteirado.

Em seguida foi dissolvida a reunião, convidando o Sr. presidente os Srs. deputados a comparecerem a sessão de hoje

Theatro Santa Isabel—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, acompanhado do Exm Sr desembargador Barbosa Lima e de seu official de gabinete, visitou hontem o theatro Santa Isabel.

Acompanhado do inspector dos theatros, Dr. M. de Siqueira, S. Exc. com o interesse que sempre tem revelado pelo desenvolvimento do bem publico, percorreu minuciosamente todo o edificio, examinando todo o movimento scenico e providenciando sobre os melhoramentos de que elle carece

S. Exc. mostrou-se muito satisfeito pelo estado de boa ordem em que achou todo o theatro, louvando os bons serviços prestados ao mesmo theatro pela sua digna inspectoria, que tem sabido elevar o Santa Isabel ao fim nobre a que é destinado, fazendo-lhe reformas de que a muito carecia.

Anniversario do Infante D. Henrique—Solemnisando-se a 4 do corrente mez, na cidade do Porto, o 5.º centenario do Infante D. Henrique, fundador da escola de Sagres e iniciador das navegações e descobrimentos dos portuguezes, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura transmittio para alli o seguinte telegramma.

« Commissão Centenario D. Henrique—Porto

« Assim fomos abrindo aquelles mares,
« Que geração alguma não abrio.
« As novas ilhas vendo aos novos ares
« Que o generoso Henrique descobrio.

(Lusiadas canto V estancia VI)

Gabinete Portuguez de Leitura. »

Do Presidente da Camara Municipal do Porto promotora dos festejos, foi recebido hontem a seguinte resposta, que é tambem um verso de Camões :

« Porto 6— Gabinete Portuguez de Leitura Pernambuco.

« Ditosa Patria que taes filhos tem.

Presidente Camara Porto. »

Curiosissimo !—Vertemos do *Le Brésil* de 4 de Fevereiro ultimo a seguinte noticia :

« Um jornalista francez, o barão James Harden Hickay, antigo redactor do *Triboulet*, que abandonou a França após um negocio estrondoso; e passara-se para a America, acaba de se proclamar Principe da Trindade. Sua chancellaria, estabelecida em New-York, notificou-o á todas as potencias do mundo civilisado.

« A Trindade de que se trata não é a colonia ingleza situada nas Antilhas em frente á embocadura do Orenoque, porem sim outra ilha situada na costa do Brazil e que o barão Harden Hickay supõe abandonada e deshabitada.

« Ora essa ilha pertence muito legitimamente ao Brazil como antiga possessão da metropole, e ainda mostra vestigios dos estabelecimentos que os portuguezes ali crearam. Ella é citada na chorographia do Brazil do Sr. Joaquim Manoel de Macedo, e figura como possessão brazileira na carta mural official que o Sr. Levasseur, membro do Instituto de França, organisou para as escollas do Brazil.

« Encontra-se-a situada á leste da costa do Estado do Espirito Santo, á 1.350 kilometros do cabo de S. Thomé. Seu perimetro é avaliado em 13 kilometros.

« Se o Sr. Harden Hickay tomar posse desse dominio não sera como principe soberano, mas como simples concessionario, se ao governo brazileiro convier conceder o usufructo da ilha á Companhia de Colonisação organisada pelo barão. »

Le Brésil—Recebemos hontem os ns. 472 e 473, de 4 e 11 de Fevereiro findo, do periodico parisiense *Le Brésil*.

Eis os seus summarios :

N. 472—Notre courrier de Rio—Echos de partout La Révolte de la flote—Dernières dépêches—Revue de la Presse—Les Etats brésiliens La Flotte légale—Plata Pacifique—Revue financière—Bilan.

N. 473—Notre courrier de Rio—Echos de partout—Revue rétrospective—Dernières dépêches—Etrange attitude La Révolte de la flotte—Les Etats brésiliens—Revue financière Bilan.

Procissão do Senhor dos Passos—Amanhã, pelas 6 horas da tarde, será trasladada em charola, da igreja do Corpo Santo para a do Carmo, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

No dia subsequente, sexta feira, ás 4 1/2 horas da tarde, regressará a mesma imagem, em solemne procissão, da igreja do Carmo para a do Corpo Santo.

Essa procissão, que desde tempos remotos, foi sempre feita com a maior pompa, e sempre mereceu o maior respeito e atrahio a mais notavel concurrencia de fieis, certamente não decahirá na actual quaresma.

Curso annexo—Eis o resultado dos exames feitos hontem :

Historia do Brazil

Caetano Ferreira Pinto Malheiro, approvado plenamente.
Samuel José Pessoa Valença, approvado simplesmente.
Anizio Ribeiro de Brito, idem.
Eduardo Jorge Wanderley, idem
Pedro Augusto Carneiro Leão, idem
Alcides José de Barros Falcão, idem.
Alfredo Lins Vieira de Araujo, idem.
Reprovados 2.
Faltaram a oral 2.
Levantaram se da prova escripta 4

Historia Natural

Pedro de Sá approvado simplesmente.
Reprovados 2.

Hoje proceder-se-ha neste curso a segunda e ultima chamada dos examinandos de Trigonometria ás 9 horas da manhã. Acham-se funccionando as aulas do curso

Jornalista—Por telegramma de hontem da Redacção do «Guttemberg» folha do visinho Estado de Alagoas, fomos informados de ter vindo para o Recife o Sr. Dr. Euzebio Andrade, redactor chefe do dito jornal.

De facto, S. S. chegou hontem no paquete nacional «Pernambuco».

Dando noticia desse facto, saudamos o nosso illustre confrade

Agua Preta—Escrevem-nos dessa localidade :

« Transmitto-lhe o seguinte resultado do pleito do dia 1.º do corrente neste municipio :

« Para presidente da Republica—Dr. Prudente de Moraes 172.

« Para vice-presidente—Dr. Manoel Victorino 158.

« Para senador—Dr. Corrêa d'Araujo 132 ; Dr. Meira de Vasconcellos 109 ; Dr. José Lacerda 90.

« Para deputados—Dr. Cornelio da Fonseca 212 ; Dr. Lourenço de Sá 147 ; Dr. Gonçalves Ferreira 112 ; Dr. Aristharco Lopes 103 ; Dr. João de Siqueira 52 ; Dr Moreira Alves 80.

« A eleição correu em paz ».

Cancioneiro de Rusticos Populares—Para a Agencia Litteraria, á rua 1.º de Março n. 10, chegou o 10º fasciculo dessa obra, que se publica no Porto.

Vão ali reclamal-o os respectivos assignantes.

Ao Sr. Leopoldo da Silveira agradecemos o exemplar que nos remetteu.

Banco de Pernambuco—Em assembléa geral dos accionistas desse banco, ante-hontem realisada, depois de approvadas as contas do anno economico findo, foram eleitos :

Director, o Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Concelho fiscal, os Srs. Antonio Leonardo Rodrigues, commendador Joaquim Lopes Machado e H. Niemeyer.

Associação Medico Pharmaceutica—Essa associação reune-se hoje em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume, por ser quinta-feira dia da procissão dos Passos.

A Agua do Mar—De onde vem toda a agua do mar é uma pergunta que muito menino de escola deve ter feito ao pai, e que este deve ter achado difficil responder.

Póde-se fazer idéa de onde ella vem, examinando-se a tabella seguinte da quantidade de agua descarregada por hora no mar annualmente por alguns dos rios mais conhecidos do mundo. Esta tabella foi compillada por um especialista e póde ser tomada como exacta :

Rios	*Milhões de pés cubicos de agua por hora*
Amazonas	3 700
Rio da Prata	3 400
Mississipi	2.070
Volga	1.120
Danubio	960
Ganges	700
Nilo	560
Rheno	230
Elba	100
Sena	80
Tamisa	40

Isto, sem duvida, não faz mais do que recuar a questão, que se resolve em saber de onde vêm as aguas dos rios.

E quando se responder que as aguas dos rios veem das montanhas, fica-se na mesma. A agua é um elemento, e qual é a sua origem primitiva ninguem sabe.

Utilidade da tatuagem—Um medico francez, que descobrio que a maior parte das mortes em campos de batalha, provêm do esgotamento de sangue dos feridos, emquanto esperão por soccorros medicos, propõe que a todo o soldado do exercito francez se ensine onde estão as arterias do corpo e o modo de estancar as hemorrhagias dellas. Ao fazer isso encontrou elle uma utilidade na inutil arte da tatuagem ; uma figurinha qualquer é tatuada por cima de cada arteria, de modo que o soldado possa immediatamente ver onde applicar a ligadura.

E esta ? !—Um diplomata estrangeiro, conversando com a celebre rainha Liliuokolani, que os seus subitos depuzeram do throno de Havau, e que o presidente Cleveland quer a todo transe restaurar, e referindo-se a questão da mescla de raças em Hawu, disse :

— Mas Vossa Magestade não tem absolutamente sangue branco nas veias ?

— Se tenho ! respondeu a rainha ; Vossa Excellencia então esquece-se que foi meu avô quem comeu o celebre navegador capitão Cook

Mesquita de Damasco—Não existe mais a famosa mesquita de Damasco. O desleixo por parte dos operarios encarregados de reparar o tecto foi causa de que ella fosse consumidos pelo fogo.

Este templo já era considerado antigo no seculo IV quando o Imperador Aurelio fez delle uma igreja christã

De facto, nunca se pode determinar exactamente a sua idade. Porque se diz foi elle a Casa de Kimon, onde Nasman adorava conjunctamente com o rei da Syria, 894 annos antes da nossa éra. Deste facto faz-se menção no II. Reis, n 18. A igreja transformou-se em um templo de Islam, quando Damasco foi capturada pelos Mahometanos

Debaixo da mesquita existia um subterraneo onde havia um magnifico sarcophago.

Este sarcophago suppunha-se conter a cabeça de S. João Baptista. A tradição resava que sua cabeça se uniria um dia milagrosamente ao seu corpo e elle resuscitaria para, conjunctamente com Jesus Christo e Mahomet assentarem-se no grande mirante do templo e passar o mundo todo em julgamento.

Producção do ouro no mundo—O director da Casa de Moeda, nos Estados-Unidos, calculou que a producção do ouro em todo o mundo, no anno de 1893, foi de £ 30 000.000 contra £ 26.083.000 em 1892 e £ 23 663 000 em 1891. Um mez antes calculara a producção do anno findo em £ 29 000 000, e agora eleva a mais de £ 1 000.000, o que provém principalmente do augmento da extracção na Africa do Sul.

O rendimento das minas dos Estados-Unidos baixou a £ 7.700 000 ou proximamente £.... 100.000, mais que o do anno de 1892, mas estes algarismos estão sujeitos a correcções, pois que ainda não se receberão estatisticas completas de alguns dos Estados que produzem ouro em maior escala.

Em um relatorio que o Sr. A. del Mar publicou ha pouco, assevera que os numeros fornecidos ao director da Moeda pelos proprietarios das minas americanas são sempre muito exagerados, afim de tentar a rehabilitação de minas em más condicções por meio de novos capitaes.

Esta objecção, comtudo parece ser antes um estratagema politico, pois que os calculos da Casa da Moeda dos Estados-Unidos passam por ser em geral, os mais fidedignos que é possivel alcançar.

O hydrographo—O hydrographo é um novo apparelho de signaes para a marinha. O principio deste apparelho, imaginado pelo capitão inglez Neal, repousa sobre este facto bem conhecido, em physica que se emitte um som de uma tonalidade determinada da visinhança, de um objecto que tem exactamente o mesmo timbre, este entra em vibração e reproduz o mesmo som.

O apparelho comporta um receptor e um transmissor. O transmissor é uma campainha que se mergulha a dous metros debaixo d'agua que entra em vibração sob a acção de um martello que se manobra do convéz do navio. O receptor é formado de dous tambores metallicos ocos, obertos em um ponto e collocados um sobre outro, as extremidades abertas ficam em face uma da outra, mas separadas por uma taboa de pinho. Estes tambores são tambem mergulhados n'agua e ligados a um registrador de fitas. Tem o mesmo timbre que a campainha e quando o martello bate nesta, seguindo um codigo de signaes combinado de antemão, os tambores vibram a unisonancia e o signal remarcado na fita. A grande conductibilidade da agua para os sons favorece muito o emprego desses signaes.

Photometro de algibeira—Deve-se ao Sr. Temouaff um photometro de algibeira. e de um principio interessante

O apparelho compõe-se de um livro de 24 paginas, das quaes a primeira é de uma cor cinzenta clara, a segunda de um cinzento mais carregado, e assim até a ultima, cuja cor é quasi preta. Sobre cada pagina são impressas algumas phrases em caracteres pretos de diversos tamanhos. Para avaliar a intensidade da claridade de uma sala, tem-se este livro constantemente a uma distancia de 30 centimetros, por exemplo, até que voltando-se as paginas, chega-se a não poder ler mais os caracteres impressos. Com boa claridade póde-se ler bem os caracteres da vigesima e mesmo da vigesima quarta pagina, emquanto que com uma luz fraca a possibilidade de ler cessa na decima ou na decima segunda pagina

Comprehende-se, como, com este apparelho, póde-se por comparação deduzir facilmente o grão de claridade de qualquer compartimento

Cura da diphteria—O Dr. Roberto Fair Traizer publicou em uma revista medica uma noticia sobre a cura da diphteria por meio de enxofre sublimado.

Relata elle o resultado de duas curas feitas com aquelle mineral. Em um dos casos ordenou que se applicasse ao doente uma mistura de perchlorureto de ferro, chlorato de potassa e glycerina e se lhe désse por alimentação caldos de vacca, leite e ovos

Passados dias o doente que era criança peiorou, o pulso estava a 130 pulsações, havia grande prestracão, oppressão anciosa e a temperatura do corpo era de 96,6 grãos. Decidio-se então o medico a sulphurar a garganta do doente por varias vezes durante o dia com enxofre sublimado, produzindo-se rapidas melhoras e dentro em pouco a cura.

No outro caso prescreveu igual applicação e no fim de quatro dias o doente estava em via de restabelecimento.

A Equitativa—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New-York, venderam no anno de 1892 de 6 e 3/4 á 7 % de juros além da devolução dos premios pagos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 26 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Ablação do fibromá da parede anterior do abdomen interessando o peritonico parietal adherente.

Amputação da perna direita no lugar d'eleição pelo processo circular reclamada por esmagamento.

Operação de sequestrotania, indicada por necroze da tibia esquerda.

Urethrotomia externa e diversas incisões sobre o penis infiltrado, reclamada pela ruptura de parte peniana da urethra

Pelo Dr. Arnobio :

Incisão d'abcesso tuberculoso da parede de thorax e raspagem da costella cariada

Pelo Dr. Berardo :

Duas extracções de cataratas pelo methodo a retalhe peripherico, processo de Wecher com iridictomia.

Movimento da Sala do Banco—Durante o mez de Fevereiro foram receitadas 391 pessoas, sendo 132 homens, 225 mulheres 34 crianças, das quaes falleceram 2, ignorando-se o resultado do resto

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional «Pernambuco» :

Samuel do Espirito-Santo, Chousit, Dr. Manoel Pereira, Manoel Barreto Lins, tenente Castello Branco, Arthur Menezes, Pedro G. de Oliveira, Gustavo A, João R. de Almeida, J. C. Vieira, Maria M. Pereira, Pedro A. Nolasco, Jonatas A Nolasco, Hellena Costa e 1 criada, Manoel M. S. de Mello, Benjamin Verçoza, Emilio Andrade. Antonio O. Bastos, Amelia C. de Araujo, Frederico Brown, José Pedro Cunha, Maria A. Caldas e 3 filhos, Lopes F. Pinto, Henrique F. Bacellar, Manoel Gouveia, Firmino Vasconcellos, Joventino Cravo, Antonio B. Coelho, Domingos C. Rocha, Antonio Caldas, I. Stocum, James onning, W. Smith, Lorenz Culmann, William Cummaring, Oscar Hynfild Alich Jonson, W. Smith, John Collings, Eduardo Walberk.

— Chegados da Europa no vapor francez «Equateur» :

Charles Bal, Edmond Domino. Isabel Barroca H. Tokkie sua senhora e 2 filhos, Louis Allard.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	*Term centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°6	756m,55	20,95	84
9 »	26,°1	758m,04	21,78	86
12 »	27,°3	757m,94	22,67	84
3 t.	27,°6	758m,84	22,52	82
6 »	26,°4	756m,46	22,78	90

Temperatura minima 25, 25
Temperatura maxima 29,°50
Evaporação em 24 horas ao sol 5.m5
Chuva 4.m6.

Direcção do vento N de meia noite até 8 h. 53m. da manhã; WNW até 0 h. 13 m. da tarde ; SSE e SE alternados até 3 h 38 m. : SE e ESE alternados até 5 h. 23 m. ; SE até 6 h. 42 m. ; SSE até 7 h. 68 m. ; SE até 8 h. 33 m. ESE até meia noite

Velocidade média do vento 2,m85 por segundo.

Nebulosidade média 0,86

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	5 de Março	8-40 da m.	0m55
B. M.	5 de »	2 50 da t.	2m20

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1894.

Existiam	472
Entraram	8
Sahiram	25
Existem	455
A saber :	
Nacionaes	425
Mulheres	16
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	455
Arrasoados	420
Bons	399
Doentes	13
Loucos	5
Loucas	3
Total	420

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :
Joaquim Francisco Vianna.
Joaquim Ferreira da Silva.

Teve alta :
José Francisco da Silva, conhecido por José Mathias.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Março foi o seguinte :

Existiam.	707	
Entraram.	20	
		727
Sahiram	37	
Existem	690	
		727

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4

Dr. Malaquias, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Março :

Maria Bessia de Mello Campos, Pernambuco, 50 annos, viuva ; Boa-Vista.
Magdalena Mamedes Vieira, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteira ; Santo Antonio.
Diciola, Pernambuco, 4 mezes ; Boa-Vista.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva ; S. José.
Gervasia Pires Candida de Miranda, Alagoas, 50 annos, solteira ; Recife.
Julieta Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira ; Boa-Vista.
Joaquim, Pernambuco, 9 mezes ; Recife.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 2 annos ; Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, 9 dias ; Graça.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 12.ª corrida que terá lugar no dia 11 do corrente :

*

1.º pareo — Constancia. Osmonde — Botafogo 2.º—Fumaça— Batory— Beija-flor 2.º—Vingança.

*

2.º pareo—Prado Pernambucano. Apollo—Petropoles—Guyanaz—Radames — Napolitano.

*

3.º pareo — Cosmos. Aventureiro — Platão—Piramon—Bismarck 2.º— Dublin—Maurity.

*

4.º pareo — Minerva. Tude-é— Ally-Stoper—Triumpho—Pyrilampo — Pigmeu—Nababo—Ida—Dublim—Turco 2º

*

5.º pareo—Igualdade. Triumpho—Berlim—Hirondelle—Traquino.

*

6.º pareo — America. Scepticismo—Santa Fé—Mahomeres—Traquino— Mendigo—Mascote—Patchouly.

*

7.º pareo—Tentativa. Vivaz — Tenor 2.º—Ida—Piraby— Pontablo— Tiberio—Milango—Caicó—Ouro-preto— Vingador.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 28 de Fevereiro de 1894

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.246:050$690
Caixa	4:378$000
	4.250:428$690

Passivo

Depositos em contas correntes	4.250:428$690

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	101:380$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	3:879$160
Caixa economica c/ de deposito	6:000$000
Caixa	1:861$940
	120:248$443

Passivo

Capital	111:066$911
Saldo de penhores vendidos em leilão	7:777$112
Lucros e perdas	356$920
Juros	1:047$500
	120:248$443

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Março de 1894.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

ILEGIVEL

LEI N. 49

O Concelho Municipal de Olinda

DECRETA :

Art. 1.º A receita deste municipio é orçada na quantia de 112 000$000, e será realisada com o producto do que se arrecadar dentro do exercicio da presente lei.

§ 1.º Foros de terrenos municipaes.
§ 2.º Alugueis de predios municipaes.
§ 3.º Laudemios pela transferencia de terrenos foreiros da municipalidade e bem assim de quaesquer bemfeitorias nelles existentes
§ 4.º Rendimento do Matadouro.
§ 5.º Idem do Cemiterio Publico.
§ 6.º Idem do Mercado.
§ 7.º Idem da repartição de aferições de pesos e medidas.
§ 8.º Investiduras de terrenos calculados por metros quadrados conforme o local (300 a 600 réis.)
§ 9.º Multas segundo o Codigo Criminal e mais leis e regulamentos em vigor.
§ 10. Idem por infracção de posturas.
§ 11. Idem por falta de cumprimento de contractos municipaes.
§ 12. 3 % sobre o valor dos depositos.
§ 13. 10 % pela indevida mora das rendas municipaes.
§ 14. 2 % sobre os vencimentos dos empregados effectivos municipaes e 1 % sobre os dos interinos pelas expedições de seus titulos.
§ 15. 2 % sobre os vencimentos dos mesmos por apostillas de licença, remoção solicitada, accesso ou melhora de vencimentos, cobrado somente sobre o accrescimo.
§ 16. 15 % sobre os vencimentos dos mesmos quando não cumprirem seus deveres.
§ 17. Receita eventual.
§ 18. Divida activa realisada.
§ 19. Saldo do exercicio anterior.
§ 20. Emolumentos.
§ 21. 10 % addicionaes sobre todas as imposições municipaes com applicação ao asseio e limpeza da cidade.
§ 22. 80$000 por talho ou açougue de fressura situado no perimetro traçado pela presente lei.
§ 23. 40$000 por mercador ambulante de fressura.
§ 24. 3$000 de licença para abrir buracos para embandeiramentos, coretos e outros fins, por occasião de festejos.
§ 25 4$000 por ter inscripção em casa de negocio ou não, exceptuadas as pequenas indicações nas portadas.
§ 26. 500$000 por cada casa que se edificar ou reedificar contra as posturas municipaes no perimetro da cidade, muito embora a Prefeitura não tenha podido obrigar judicialmente a sua demolição.
§ 27. 20$000 por casa de exposições de vistas quadros vivos e outros divertimentos semelhantes.
Se taes exposições se effectuarem em casas, pavilhões ou barracas já estabelecidas para fins semelhantes pagarão apenas o imposto do § seguinte.
§ 28. 10$000 de licença por espectaculo de qualquer natureza, concerto ou baile com entrada paga, exceptuados somente os que forem dados em beneficio de instituições pias ou municipaes.
§ 29. 36$000 por casas de jogos não prohibidos, exercicio de esgrima ou tiro ao alvo, exceptuados os bilhares que pagarão somente o impo to do § 61.
§ 30. 10$000 por licença para espectaculo ao ar livre.
§ 31. 6$000 por licença para armar circo ou pavilhão para espectaculo de qualquer natureza.
§ 32. 3 % sobre o producto liquido dos leilões não judiciaes effectuados no municipio, cobrados dos respectivos agentes.
§ 33. Pedagio das pontes e estradas a cargo da municipalidade
§ 34. 15$000 por casa de negocio que vender em atacado ou a retalho fogos artificiaes nacionaes ou estrangeiros, embora pague o imposto do § 95
§ 35 3$000 por licença para armar andaime dentro da cidade e 2$000 fora della.
§ 36. 10$000 por advogado ou medico que exerça sua profissão no municipio e 6$000 por solicitador.
§ 37. 5$000 por partidor, escrivão ou contador do juizo.
§ 38. 8$000 por guarda-livros.
§ 39. 15$000 por mercador ambulante ou entregador de cigarros ou charutos fabricados fora do municipio.
§ 40. 8$000 por cada rez abatida para consumo fora do perimetro da cidade.
§ 41. 12 % de licença sobre o valor locativo dos estabelecimentos de compra e venda em grosso de mercadorias nacionaes ou estrangeiras, muito embora vendam tambem a retalho.
§ 42. 1/2 % pela averbação de transferencia dos bens de raiz e casas de negocio e 1 % quando a mesma for feita depois de 30 dias contados da data da escriptura.
§ 43. 100$000 de licença por estabelecimentos de calçados ou roupas feitas de procedencia estrangeira.
§ 44. 20$000 de licença por quitandas fora do mercado e dentro da cidade e 4$000 quando estejão situadas fora do perimetro d'ella.
§ 45. 20$000 de licença para vender bebidas espirituosas engarrafadas.
§ 46. 20$000 de licença para continuar a ter ranchos ou garapeiras dentro da cidade e 8$000 para abril-as ou tel-as abertas fora della
§ 47. 50$000 de licença para estabelecer ou ter no municipio hoteis, bilhares, cafés, barracas e outros estabelecimentos semelhantes, com a faculdade de se conservarem abertos até qualquer hora da noite.
§ 48. 20$000 de licença por curral de fundo para pescaria e 10$000 por cambôa ou curral de costa.
§ 49. 25$000 por licença para abrir ou ter abertas typographias e 20$000 por lythographias.
§ 50. 60$000 por licença para abrir ou ter abertas olarias que forneçam a terceiros seus productos e 200$000 quando as mesmas empregarem machinismos.
§ 51. 100 réis por pé de coqueiro de fructo, exceptuando-se 20 pés para uso do proprietario ou rendeiro.
§ 52. 10$000 por viveiro de peixe.
§ 53. 5 000 por cabeça de gado vaccum, 1$000 por suino e 800 reis por ovelhum ou cabrum abatidos para o consumo.
§ 54. Licença para edificação, reedificação e concertos.
§ 55. 8$000 por matriculas de capataz e 6$000 por dida de talhador ou magarefe.
§ 56 50$000 de licença para continuar a ter aberto talho ou açougue de carne de animal vaccum dentro da cidade e 10$000 nos suburbios, exceptuados os do mercado.
§ 57. 140$000 de licença para continuar a ter aberto talho ou açougue de carne animal suino, ovelhum ou cabrum dentro da cidade e 4$000 nos suburbios.
§ 58. 100$000 de licença para estabelecer ou ter curtume de couros nos lugares designados, que não tenham mais de trinta tanques e 150$000 quando tenham.
§ 59. 80$000 por salgadeiras de ditos nas mesmas condições.
§ 60. 25$000 por estabulos de vacas de leite dentro da cidade e 6$000 quando estabelecidos fóra da cidade.
§ 61 25$000 por casa de jogo de bilhar, venda ou não sorvete, café, charutos e bebidas fermentadas, não tendo mais de dois bilhares e 6$000 por cada um que accrescer.
§ 62. 10 % sobre as rendas dos predios urbanos comprehendidos no perimetro designado.
§ 63 5 % sobre as rendas de todos os predios cobertos de telhas ou folhas de ferro, zinco ou madeira que ficarem fóra do perimetro.
§ 64. 12 % de licença para abrir ou ter aberta fabricas de qualquer natureza dentro do municipio sobre o valor locativo dellas quando não estejam especialmente taxadas e respeitadas as isenções estabelecidas por lei.
§ 65. 50$000 de licença por casa que vender a retalho aguardente, genebra e outras bebidas congeneres dentro da cidade, pagando somente 30$000 as que forem estabelecidas fóra e 20$000 as dos suburbios isentas todas do imposto do § 45.
§ 66. 15$000 por licença para levantar kiosques ou barracas por occasião de festividades e 20$000 se nos mesmos venderem bebidas espirituosas, vigorando sómente as referidas licenças durante o tempo de taes festividades.
§ 67. 10$000 de licença para abrir ou ter aberta casa de negocio a retalho dentro da cidade e 6$000 fóra d'ella.
§ 68 30$000 de licença para abrir deposito de pão, bolacha e productos semelhantes, assucar refinado ou café moido fabricados em outro municipio.
§ 69. 20$000 de licença por entregador ou vendedor ambulante dos mesmos generos fabricados em outro municipio.
§ 70 80$000 sobre refinações dentro do perimetro da cidade.
§ 71 50$000 sobre fornos de padarias nas mesmas condições e 20$000 fóra da cidade.
§ 72. 15$000 por mercador ambulante de calçados naciocaes ou de obras uacionaes, de folha de ferro, cobre, latão ou estanho, não estabelecidos no municipio.
§ 73. 15$000 por mercador ambulante de peixe, ou pombeiro.
§ 74. 100$000 por mascate de fazendas, miudezas e perfumarias não estabelecidos no municipio e 40$000 quando sejam estabelecidos.
§ 75. 60$000 por mascate só de fazendas ou só de miudezas e perfumarias, não estabelecidos no municipio e 30$000 quando sejam estabelecidos.
§ 76 5$000 por amoladores, vendedores de figuras, estampas ou exploradores de qualquer industria nas praças ou ruas da cidade
§ 77. 200$000 de licença por joalheiro ambulante, e 50$000 por comprador de prata e ouro nas mesmas circumstancias,
§ 78. 3$000 de licença para encanar agua e gaz, cobrados do consumidor.
§ 79. 15$000 de licença para caçar dentro do municipio durante o anno, fóra do perimetro da cidade.
§ 80. 20$000 por licença para usar armas prohibidas, obtida previa autorisação da autoridade policial.
§ 81 5$000 por licença para pescaria na costa por meio de covos.
§ 82. 3$000 por licença para soltar fogos do ar e 10$000 para fogos de artificio.
§ 83. 12$000 para carros ou carroças de quatro rodas que transitem no municipio e se empreguem na conducção de generos, moveis, madeira etc. e 10$000 por ditas ou dita de duas rodas, exceptuados os destinados especialmente ao transporte dos productos da lavoura ao serviço das fabricas de qualquer natureza situadas nos suburbios do municipio, sujeitos aos impostos municipaes.
§ 84. 4$000 por matricula de canôa, saveiro, jangadas e outros barcos de pescarias ou transporte de passageiros, exceptuados os que se destinarem especialmente ao serviço de fabricas estabelecidas no municipio sujeitos á impostos municipaes.
§ 85. 160 reis por metro corrente de baixa de capim, seja ou não para negocio.
§ 86. 2$000 por licença annual para levantar banheiro na costa coberto de palha ou madeira e 3$000 se for coberto de telhas ou zinco, tendo apenas dous compartimentos e 500 réis por cada compartimento que accrescer.
§ 87 3$000 por banheiro na costa que se alugue a terceiros, não tendo mais de quatro compartimentos e 50 réis por compartimento accrescido, sem prejuizo do imposto do paragrapho antecedente
§ 88. 10$000 por carro particular de quatro rodas para passeio e 5$000 por dito de duas rodas.
§ 89. 14$000 por dito de aluguel tendo quatro rodas e 7$000 tendo duas
§ 90. Licenças para construir e ter no municipio forno de cal cobrado na razão de 40 reis por alqueire, segundo a capacidade dos mesmos, não exceptuadas as fabricas comprehendidas no § 64.
§ 91. 5$000 de licença para collocar materiaes de construcções nas ruas ou praças da cidade sómente durante o tempo preciso para á construcção das obras a que se destinarem.
§ 92. 60$000 por cocheira de carros de aluguel ou de tracto e aluguel de cavallos dentro da cidade e 20$000 fóra da della.
§ 93. 10$000 de licença por kilometro ou fração de kilometro de trilhos de ferro dentro do municipio, servidos por machinas a vapor e 5$000 quando se destinarem a tracção animal respeitadas as isenções legaes.
§ 94. 15$000 por machina a vapor fixa ou movel que funccione dentro da cidade, cuja força não exceda de 15 cavallos e 20$000 quando exceda.
§ 95 12$000 por casa em que se venda polvora ou se fabrique fogos nas ruas da cidade e 30$000 fóra, exceptuados sómente os fogos de salão.
§ 96. 30$000 por deposito de polvora, kerozene ou qualquer outra materia inflamavel nos lugares para isso destinados.
§ 97. 200$000 por administrador, director ou gerente de companhias anonymas no municipio.
§ 98. 15$000 por casa de sobrado dentro da cidade que conservar saccadas de madeira.
§ 99 400 reis por metro corrente de terreno não murado dentro da cidade comprehendidos os alagados.
§ 100 30$000 sobre os proprietarios de mattas por licenças para abrirem carvoeiras ou tel-as abertas e 20$000 quando as mesmas estejam arrendadas ou aforadas, sendo neste caso pago o imposto pelo emphiteuta ou rendeiro, ficando exceptuados as carvoeiras de duração ephemera ou accidentalmente abertas para aproveitamento de madeiras.
§ 101. 3$000 por licença para ter no municipio apparelho telephonico, exceptuados sómente os que forem destinados ao serviço publico federal, estadoal ou municipal.
§ 102. 20$000 por licença para tirar sulipas ou madeira de construcção para negocio.
§ 103. 1$000 por matricula de cavallo e 500 réis por averbação dos mesmos.
§ 104 2$000 por matricula de carregadores d'agua, creados e ganhadores.
§ 105 6$000 por matricula de banhistas.
§ 106. 200 réis de licença para abrir metro de vallado para derivar agua de qualquer rio ou nascente existente no municipio, afim de effectuar regas accionar machinismo ou outros fins semelhantes e 600 réis quando o derivamento for feito por meio de canos, não podendo a agua ser conduzida para outro municipio sem lei que a isso autorise.
§ 107. 40 réis por metro corrente de rêdes para pescaria na costa.
§ 108. Custas dos juizes districtaes, do advogado e do procurador dos Feitos.
§ 109. Beneficio de loterias.
§ 110. Rendimento da feira de Paulista.
§ 111 Contribuição da Companhia Assucareira.
§ 112. 40$000 por mercador ambulante de carne de porco ou carneiro.
§ 113. 6$000 de licença por individuo que vender pelas ruas bilhetes de loteria, exceptuados as crianças até 14 annos e os invalidos.

Art. 2.º A despeza do Municipio de Olinda no exercicio de 1894 é orçada em 111:345$510 segundo o disposto nos paragraphos seguintes:

§ 1.º Tabella A —Secretaria do Concelho	5:750$000
§ 2.º Tabella B.—Prefeitura	15:800$000
§ 3.º Tabella C.—Arrecadação das rendas	2 100$000
§ 4.º Tabella D. —Aferição	820$000
§ 5.º Tabella E.—Mercado.	1:550$000
§ 6.º Tabella F.—Matadouro	1:100$000
§ 7.º Tabella G.—Cemiterio de Olinda	1:700$000
§ 8.º Tabella P.—Instrucção Publica	16:800$000
§ 9.º Tabella I.—Poder judiciario.	3:600$000
§ 10. Tabella J Força Publica	18:170$000
§ 11. Illuminação publica.	29:810$000
§ 12. Despezas diversas	8:200$000
§ 13. Divida passiva escripturada.	5:945$510
Total	111:345$510

TABELLA A

SECRETARIA DO CONCELHO

Um thesoureiro com 1:1800$000 de vencimentos, sendo 1:200$000 de ordenado e 600$000 de gratificação	1:800$800
Um rimpeiro official director do archivo com 1:200$000 de vencimentos, sendo 1:000$000 de ordenado e 200$000 de gratificação.	1:200$000
Um segundo official com 1:000$000 de vencimentos, sendo 800$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	1:000$000
Um amanuense com 800$000 de vencimentos, sendo 600$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	800$000
Um continuo com 500$000 de vencimentos, sendo 350$000 de ordenado e 150$000 de gratificação	500$000
Expediente, livros, impressões, asseio da casa e assignatura do «Jornal Official»	450$000
Total.	5:750$000

TABELLA B

PREFEITURA

EMPREGADOS

Prefeito	4.200$000
Um secretario côm 1:200$000 de vencimentos, sendo 1:000$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	1:200$000
Em primeiro escripturario com 1:100$000, sendo 900$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	1:100$000
Dous segundos escripturarios com 2:000$000, sendo 800$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	2:000$000
Um continuo com 500$000, sendo 350$000 de ordenado e 150$000 de gratificoção.	500$000
Um porteiro, accumulando as funcções de archivista com 1:000$000, sendo 800$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	1;000$000
Um advogado accumulando as funcções de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal com 1 200$000, sem direito as custas que serão todas recolhidas ao cofre municipal	1:200$000
Cinco fiscaes com o ordenado de 400$000, tendo a gratificação os da Sé, S. Pedro e Beberibe, de 200$000 e os de Paratibe e Maranguape 100$000	2:800$000
Expediente, livros, impressões, asseio da casa, compra de moveis e assignatura do «Jornal Official»	1:800$000
Total.	15:800$000

TABELLA C

ARRECADAÇÃO DAS RENDAS

EMPREGADOS

Um lançador com 1:800$000, sendo 1:200$ de ordenado e 600$000 de gratificação.	1:800$000
Um cobrador com direito as multas que arrecadar e com a gratificação de	300$000
Total.	2:100$000

TABELLA D

AFERIÇÃO

Um aferidor com 720$000, sendo 480$000 de ordenado e 240$000 de gratificação.	720$000
Expediente e asseio da casa	100$000
Total	820$000

TABELLA E

MERCADO

EMPREGADOS

Um administrador com 800$000, sendo 500$ de ordenado e 300$000 de gratificação.	800$000
Um guarda com 500$000, sendo 350$000 de ordenado e 150$000 de gratificação.	500$000
Expediente e asseio da casa 250$000	250$000
Total	1:550$000

TABELLA F

MATADOURO

EMPREGADOS

Um administrador com 800$000, sendo 600$ de ordenado e 200$000 de gratificação	800$000
Expediente, asseio da casa e conservação dos curraes do matadouro.	300$000
Total	1:100$000

TABELLA G

CEMITERIOS

EMPREGADOS

Um administrador com 800$000, sendo 600$ de ordenado e 200$ 00 de gratificação	800$000
Um servente com obrigação de fechar e abrir as sepulturas e tratar do asseio do estabelecimento	600$000
Expediente, cal e tijolos	300$000
Total	1:700$000

TABELLA H

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Dois professores e doze professoras	16.800$000

TABELLA I

PODER JUDICIARIO

Dois juizes districtaes com 1:800$000, sendo 1:200$000 de ordenado e 600$000 de gratificação	3:600$000
Total	3:600$000

TABELLA J

FORÇA PUBLICA

Um alferes, commandante com 1:200$000 sendo8 00$000 de ordenado e 400$000 de gratificação	1:2000$000
Um cabo com a diaria de 1$300	474$500
Um corneta com a diaria de 1$200.	432$000
Vinte e oito praças com a diaria de 1$200.	12:264$000
Fardamento e armamento	3:000$000
Expediente, luz, agoa e aluguel da casa para quartel.	800$000

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

311 lampeões	29:810$000

DESPEZAS DIVERSAS

Jury, eleições, qualificação e juntas do municipio	500$000
Obras municipaes, calçamento e plantio de arvores	3:000$000
Amortisação do debito dos herdeiros do Veiga	400$000
Gratificação do medico vaccinador	800$000
Dita ao engenheiro	800$000
Ordenado ao escrivão do jury	600$000
Custas de processos decahidos.	500$000
Despesa judicial	800$000
Eventuaes	800$000
Total.	8:200$000

DIVIDA PASSIVA ESCRIPTURADA

Ao Dr. Hermogenes Sócrates Tavares de Vasconcellos	169$050
A Claudino Coelho Leal	480$060
Ao Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva	265$750
Ao Banco Popular.	2:500$000
A Joaquim Domingues & C.	2:530$650
Total	5:945$510

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º Os lugares de empregados considerados de pouca utilidade serão suprimidos logo que vagarem por qualquer fatalidade, demissão, renuncia ou morte.

Art. 2.º Não é permittido abrir talhos de carnes verdes dentro da cidade, excepto no mercado publico.

Art. 3.º Nenhuma despesa será feita, posto que autorisada por lei especial sem que esteja escripturada na lei do orçamento e nelle marcada a respectiva verba.

Art. 4.º Fica o Dr. Prefeito auctorisado a formular regulamentos que determinem a forma da arrecadação dos impostos e cobrança judicial.

Art 5.º Continuam em vigor todas as disposições da antecedente Lei orçamentaria que não versarem sobre fixação de receita e despesa e que não tenham expressamente sido revogados.

Art. 6.º O perimetro a que se refere o § 22 do art. 1.º será comprehendido na area abrangida pela Ladeira do Varadouro, rua de S. Bento, rua 27 de Janeiro, pateo de S. Pedro Apostolo, pateo do Carmo, travessa do Seminario, rua do Bispo Coutinho, travessa do Amparo, rua de Joaquim Cavalcante, rua de S. Sebastião a fechar no Varadouro.

Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 15 de Janeiro de 1894.

João Henrique de Albuquerque Mello,
Presidente.

Frederico C. da Silva Guimarães.
1.º Secretario interino.

João da Matta Rego Leite.
2.º Secretario.

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Olinda, 22 de Janeiro de 1894.

O Prefeito,

Manoel Nascimento Ferreira Castro.

Registrada no livro competente, e publicada n'esta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 22 de Janeiro de 1894

O Secretario,

Manoel Joaquim Botêlho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MARÇO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Amando Joaquim do Rego Barros. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario :

Impetrante—D. Erotildes de Castro Souza Leão.—Concedeu-se o prazo pedido, contra o voto do juiz Galvão.

Appellação crime :

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Vicente de Arruda. Relator o juiz Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, contra os votos do relator Teixeira de Sá e Carlos Vaz.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá :

Appellação crime :

De Gravatá—Appellante a justiça, appellados Esperidião de Souza Barros e outro.

Appellação civel :

De Nazareth—Appellante João Graciano dos Santos Andrade, appellado João Climaco Velho de Mello.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellações civeis :

Da Victoria—Appellante Francisco José Martins, appellado Manoel José Velloso.

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Pedro José do Rego Mello.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :

Appellação crime :

Do Limoeiro—Appellante João Lourenço de Almeida, appellada a justiça.

Appellação civel :

Do Recife—Appellante José Joaquim Samarcos, appellado Antonio Firmino Flores.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão :

Appellações crimes :

De Gravatá—Appellante Feliamina Maria da Conceição, appellada a justiça.

Do Bonito—Appellante Pedro Francisco da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Almeida :

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira Primo.

Aggravos de petição :

Ao juiz Caldas Barreto :

Do Recife—Aggravante José Francisco Bittencourt, aggravado Flavio Ferreira Gallo.

Ao juiz Almeida :

Do Recife—Aggravante Luiz José da Silva Guimarães, aggravada D. Francisca Philadelfa da Costa e Silva.

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Recife—Aggravante José Pereira Amares, aggravado o juizo.

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Aggravante Dr. João Bastos de Mello Gomes, aggravado o juizo.

Appellação civel :

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Appellante João Baptista & C., appellados Mello & Bizet.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE FEVEREIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputado Figueiredo e supplente Moreira Dias.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Da Junta Commercial de S. Salvador de 7 do corrente, accusando o do presidente desta Junta de 18 de Janeiro proximo findo, na qual lhe communicára a sua nomeação e posse.—Archive-se.

— Da Junta Commercial do Estado das Alagôas, de data de 10 do corrente, accusando o recebimento de igual officio.—Archive-se.

— Da Junta dos Correctores, de 19 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes á semana de 12 a 17.—Para o archivo.

— Da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na egreja do Corpo Santo, de data de 19 do corrente, convidando esta Junta para acompanhar aquella Sacrosanta Imagem em sua trasladação para o convento do Carmo, no dia 8 de Março proximo vindouro pelas 6 horas da tarde, e bem assim ao seu regresso á mesma egreja, no dia immediato, pelas 3 horas da tarde.—Inteirada.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros : Diario de Costa & Salgado, idem de Ernest Kanthack & C., idem de Fonseca Irmãos & C., Copiador (6) de Amorim Irmãos & C., idem de Costa & Salgado.

DESPACHOS

Petições :

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, para o registro da escriptura antenupcial, junta em traslado, celebrada entre o Dr. Emygdio Bezerra Montenegro e a filha do supplicante D. Olindina Guimarães, com sua assistencia.—Registre-se e publique-se.

De Marques & Lima, estabelecidos com loja de fazendas á rua 1.º de Março n. 12, para o registro aliás archivamento, do seu contracto social.—Seja archivado.

Do mesmos para o registro de sua firma.—Registre-se.

De José Guimarães dos Santos Lima e Ramiro Loureiro Guedes Valente, socios componentes da firma Guimarães & Valente, para o registro, aliás archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Pereira & Magalhães pedindo o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

Dos mesmos, pedindo registro da firma.—Registre-se.

Em seguida, declarou o Sr. Presidente que, tendo sido devolvidos pelo Sr. commerciante Joaquim José Gonçalves Beltrão os livros Diarios pertencentes as casas commerciaes de G Paille e de Olinto, Jardim & C., os quaes lhe haviam sido distribuidos na sessão de 8 do corrente, ordenára que se fizesse nova distribuição, designando, porém, para fazer o que diz respeito ao Diario da segunda d'aquellas casas o Sr deputado supplente Moreira Dias, visto se haver dado por impedido o Sr. Dr. Secretario.

Nada mais havendo que despachar o Sr. Commendador presidente deu por encerrada a sessão marcando o relogio do tempo 11 1/2 horas da manhã.

AGRICULTURA

(Continuação)

No seu afan de defender a diffusão o Dr. Castilho chega a assegurar que o preço do assucar desceu a 100 rs. por kilo, quando, de facto, sómente attingio o minimo de 138 rs. em media entre os de primeiros jactos e de jactos secundarios, guardando a respectiva proporção, quando de fabricas aperfeiçoadas, e de 120 rs. quando de banguê, pois em media a relação entre os brancos e somenos e mascavado é de 1.5 para 1 sendo as vezes de 4 e até 5 para um.

Levando em conta a correcção na extracção do assucar e a que diz respeito a preços, teremos que, em logar da tabella do Dr. Castilho, que é :

Categoria da Fabrica	Custo do kil. de assucar fabricado	Preço do assucar durante a crise	Deficit por kil. de assucar
1.º grão.....	$200	$100	$100
2.º »	$148	$100	$048
3.º »	$130	$100	$030
4.º »	$114	$100	$014

Devemos ter :

Categoria	Fabrico por kil.	Preço por kil.	Lucros
1 º grão.....	83 rs.	120 rs.	37 rs.
2.º »	86 »	130 »	44 »
3.º »	81 »	138 »	57 »
4.º »	78 »	138 »	60 »

Não fazendo distincção entre as medidas dos preços das duas ultimas categorias, pois a relação entre o primeiro jacto e jactos secundarios é approximadamente a mesma nas duas ; e acceitando o custo da tonelada de canoas, e gastos de fabricação dados pelo Dr. Castilho, excepto os gastos de fabricação relativos á 4.ª categoria que reduzimos a 3$000 em logar de 4$000, porque esta quantia é por demais exagerada desde que se suppõe o assucar em baixa cotação, o que corresponde a salarios baixos.

Na pag. 41—«Tratando de introduzir melhoramentos nos antigos processos, nós começamos pelo fim, isto é, fizemos acquisição dos aperfeiçoados apparelhos de evaporação no vacuo e a multiplo effeito, conservando, porém, os antigos meios de extracção.

«Nisto procedemos como aquelles que tratando de construir uma estrada de ferro para transportar-em-se a certo ponto, começassem do meio para o fim...»

Deixando de parte a infelicidade da comparação ; que nos importa começar a introduzir melhoramentos no principio, meio ou fim, desde que estes melhoramentos nos tragam grandes vantagens ? Por acaso o Dr. Castilho crê que a diffusão traz as vantagens que trouxe os apparelhos de evaporação e concentração no vacuo ?! e sem os quaes seria talvez impossivel a construcção de fabricas centraes ?

Se fossemos tomar por norma o methodismo do Dr. Castilho, deveriamos antes de tudo e qualquer aperfeiçoamento em fabricação, tratarmos da irrigação, drenagem, estrumação, etc., até chegarmos á perfeição em cultura da canna, e até fazermos com que o succo desta attingisse ao maximo de riqueza em relação a area de terreno plantado, depois trataríamos successivamente de aperfeiçoar a extracção do mesmo succo, de sua purificação, evaporação, concentração, etc....

Ora, o Dr. Castilho hade convir que é isto muito methodico de mais para ser exequivel.

Se o Dr. Castilho se deixar escorregar pelo plano inclinado do methodo applicado a tudo, chegará a conclusão de que o systema universal está mal organisado e, talvez, seja levado a querer pol-o em ordem ainda que com trechos de florido estylo, para produzir «effeito».

Nos é impossivel acompanhar o Dr. Castilho em tudo quanto diz, para demonstrar as vantagens da diffusão, seria preciso escrevermos um volume tres vezes maior do que o delle.

Sobre este assumpto daremos mais adiante a nossa opinião.

Na pag. 45—Diz «Outra lei que rege a acção osmatica é a da densidade dos liquidos sendo que a intensidade da osmose está na razão directa da differença de densidade dos liquidos.......»

O Dr. Castilho mostra com estas linhas ignorar as leis «que regem a acção osmatica».

Ignora que ha materias «crystalloides» que passam com grande facilidade o «septum» ao passo que ha outros que, não o passam ou o fazem muito difficilmente : «colloides».

Supponhamos dous vazos, em um dos quaes, separadas pelo «septum» (membrana atravez da qual reproduz a acção osmatica) acham-se de um lado agua pura e do outro uma forte solução de colla ; no outro vazo, separadas do mesmo modo acham-se de um lado agua pura e do outro uma solução (muito menos densa do que a de colla) de assucar.

Segundo o Dr. Castilho a acção osmotica deveria se effectuar com muito maior energia no primeiro vaso do que no segundo, pois a solução de colla é mais densa do que a de assucar, quando absolutamente não é o que se dá, pois a materia em solução no primeiro vaso é um «colloide,» ao passo que a em solução no segundo é um «crystalloid,» e um dos, em que mais facilmente se exerce a acção osmatica.

Na pag. 47—Pergunta o Dr. Castilho : «Qual a fabrica entre nós que ainda mesmo por simples pressão e queimando por consequencia 4 a 5 %. de assucar no bagasso consome menos cifra de combustivel ? »

Se referindo a 6 2 %. de carvão consumido em Duquerry e que pode ser equiparado a ..... 18.8 %. de linha, tudo de acordo com os seus proprios dados.

Perguntamos nós, onde foi que o Dr. viu uma fabrica bem montada de moenda simples e funccionando regularmente, consumir uma tal quantidade de combustivel ? !

As d'aqui do nosso Estado de Pernambuco só consomem a 10 %. de lenha, e quando o trabalho é muito regular ou quando a lenha é de muito bôa qualidade esta porcentagem fica muito reduzida.

Continuando diz : «admittamos, porém, que hoje um excesso de gasto de combustivel na diffusão ».

« Qual seja este excesso é o que ninguem ainda tratou de examinar precisamente para determinar o seu valor (parece que o Dr. Castilho tem lido pouco sobre o assumpto.)

« Vamos pois aqui fazel-o para que fique por uma vez liquidada esta questão. »

Desculpe-nos o Dr. Castilho, mais dizer isto é o mesmo que dizer que : decididamente está resolvido a descobrir a polvora ! »

Na nota na mesma pagina elle insiste em que, em moendas simples só se extrahe 60 %. de caldo quando não nos faltam exemplos de extracção superior a 65 %. mesmo em pequenas fabricas e até de 70 %.

Na pag. 49 diz : « Sem duvida que a despeza de combustivel é para nós uma questão de grande importancia ..... Mas deduzir-se d'ahi

MUTILADO

ILEGIVEL

que se deva rejeitar um systema de extracção pelo qual se obtem maior porcentagem de assucar, preferindo se aquelle pelo qual se queima assucar para fabricar assucar é simplesmente o cumulo do absurdo. »

Pelo grifo parece que o Dr. Castilho acha o cumulo do absurdo o « queimar assucar para obter assucar, » se assim e tambem sera o cumulo do absurdo, queimar carvão com machinas extractivas e meios de tran porte para ser este entregue ao consumo, sera o cumulo do absurdo queimar carvão para distilar carvão etc.

Na pag. 50—Sobre combustão do bagaço..... « forçoso é confessar que não conseguimos o que era de esperar da intelligencia e perspicacia dos nossos industriaes pois muitas lacunas notam se sobresahindo dentre estas o emprego da lenha e do bagaço promiscuamente nas mesmas fornalhas. »

O Dr. Castilho admitte que se queime lenha e carvão na mesma fornalha (pag. 51) e não admitte que se queime lenha e bagaço ? / quando a differença entre a lenha e o carvão (como combustiveis) é muito maior do que a que existe entre aquella e o bagaço !

Dir-se-ia que o Dr. Castilho « ouviu cantar o gallo mais não sabe onde. »

Tratando de bomba de ar secco e condensação mostra ignorar o que seja bomba de ar secco (supposdo que pode ser empregada em qualquer caso) e os principios elementares relativos á evaporação e condensação.

Na pag. 56 cabe em manifesta contradicção com o seu principio methodico de não ss « começar a estrada de ferro do meio para o fim. » (pag. 41).

Logo em seguida referindo-se ao adiantamento da industria da beterraba sobre a da canna, diz que aquella » seria capaz de vir comprar-nos o bagaço para delle extrahir mais assucar do que o que nós extrahimos da propria canna ». ..

Se não fosse « vigor » de estylo, dir-se-hia que era..... pouco conhecimento do assumpto.

Na pag. 60 o quadro que apresenta dos « inventores... infatigaveis obreiros do progresso... curvados sobre as mezas de trabalho..... deixando-se ahi morrer entre livros e drogas..... é por demais pathetico para ser « nota » e ainda menos « formula. »

Não fica ahi a torrente, continua no mesmo estylo, até chegar a fazer uma proposta inexequivel.

Onde viu o Dr. Castilho toneladas inglezas de 2000 libras ? (pag. 83 e 91 tabella) a ton. ingleza que conhecemos tem 2240 arôb. ou 1016, kilogrammas. Que confiança merecerão calculos effectuados com taes bases ?

Na pag. 104 admitte que se tenha extrahido 65 0/0 com pressão simples e diz :—« ainda que fossem 70 ficariam no bagaço 30 0/0 de caldo ! »

Es a porcentagem não pode deixar de ser sobre a canna, por consequencia ahi temos o Dr. Castilho conhecendo cannas que são constituidas por caldo unicamente, sem nem um millesimo, que seja, de parte lenhosa ! ; não conhecia elle alguma especie que só contenha saccharose ?

Na pag. 109 falla em « saturar » o caldo com cal ! ! que perigo ! !—provavelmente quer fallar em «neutralisar».

Na pag. 110 mostra conhecer o que é armose, fazendo pensar assim, que copiou ou traduzio materialmente algum tratado sobre o assumpto, pois se não o desconhecia como escreveu o que está na pag. 45 ? !

Na pag. 111 diz que: « segundo a demonstração de Walkoff, contendo a beterraba 96 0/0 d'agua ».

O Dr. Castilho com certeza enganou-se Wolkhoff nunca poderia demonstrar semelhante cousa ! E o assucar ? a cellulose e pectose ? albumina caseina, etc. etc. ? só 40 0/0 ? não é possivel ! !

Na pag. 118 diz : « para as operações de abrir e fechar os ditos fundos, isto é, para carga e descarga dos diffusores.

Não podemos acreditar no que estamos vendo ! Será possivel que o Dr. Castilho supponha que os diffusores se carregam de talhados por baixo e se descarreguem por cima ? ! !

Na pag. 142. Adianta uma falsa asserção pois chama de « perde ganha de fabricação o se prejudicar a qualidade de um assucar que vale mais, para favorecer outro que... vale menos ».

Ora, imagine-se que o « que vale mais » custa 5, e o que vale menos 4°5, que não se fazendo a tal addição, a que se refere o Dr. Castilho, extrahe-se 7 0/0 daquelle, e que se fazendo extrahe-se 8 5 0/0 deste : isto é no primeiro caso teremos :

5 ⋈ 7 = 35 e no segundo 4 5 ⋈ 8 5 = 38.25, não valerá a pena fazer a addição ? Sera isto perde ganha de fabricação ?

Para não nos tornarmos enfadonhos, vamos cada vez mais deixando passar muita cousa que merece analyse, e procurando tornarmos-nos os mais laconicos possivel.

Pondo de parte as apreciações «bacteriologicas» do Dr. Castilho, lastimamos o quanto elle é superficial quando trata da refinação do assucar (em um livro que tem por titulo «notas e formulas» e que é destinado a «refinadores» ! !), manifestando estar pouco a par de assumpto tão importante. Para nós de muito maior alcance industrial do que a propria diffusão.

Diz o Dr. Castilho : (pag. 187) : « O processo racional de refinação do assucar se divide em tres secções a saber : 1ª jurisdicção ; 2ª crystallisação ; 3ª purgação. Para a 1ª usam-se de fecadores e filtros, para a 2ª caldeiras de vacuo e para a 3ª turbinas.

Permitta-no que façamos desde já uma «pequena» correcção.

Em refinação aperfeiçoada usa-se de apparelhos, onde se procedem ás seguintes operações :

Lavagem —do assucar por meio do vapor, agua ou xarope em que são usadas as turbinas : Weinrich, Duncan & Newland, Fremaux, Walker & Patterson, etc.

Dissolução—do assucar em que são usados os batedores ou dissolvedores (blow ups) Blak Barclay, Deeley, etc.

Filtração—mechanica em que são usados os filtros mechanicos : Taylor, Gruves. Prokch (mais conhecido por Breitfeld-Danek, ou simplesmente Danek Kasalowsky. (muito semelhante aos Danek) Baur ; e filtração em carvão animal effectuada em filtros de carvão animal.

Crystallisação—effectuada nas caldeiras de cosimento no vacuo.

Separação—feita por meio das turbinas : Ueston, Hepworth, Broadbent, etc. e dos systemas : Langen, Tietz, Selwiz & Lange, Duncem & Newland Merijot etc.

Fabricação—de assucar em «parallelipipedos» em que se usam as prensas : Hersey, Jasper a Bonekey, Prillas etc.

Desceccamento—em estufas ou em granoladores : Hersey, ou Gible quando se trata de assucar comprimido em parallelipipedos, ou assucar solto.

Defecadores não são necessarios em uma refinação, a defecação que é differente da defecação do caldo (apezar do Dr. Castilho garantir o contrario) faz-se nos proprios batedores e por meio do emprego do sangue, ou da albumina purificada, ou então de um pouco de leite de cal de combinação com phosphato de cal, ou ainda dos saes d'albumina ; já vê o Dr. Castilho que é differente da do caldo.

E' interessante o modo porque o Dr. Castilho vai assim inventando uma refinação imaginaria. Seria muito melhor que não tivesse destinado o seu livro a refinadores porque então não se veria obrigado a tratar de um assumpto de que mostra não ter grande conhecimento.

Na pag. 188. «A differença entre os differentes typos de filtros e tá simplesmente [na superficie de filtração que apresentam»............

O Dr. Castilho engana-se, esta differença esta na disposição no modo de trabalhar... em tudo afinal.

Tratando de filtros de carvão diz que estes teem « 4 a 5m de altura e 0.8 de diametro, (pag. 194), confundindo-os assim com os que se usa nas fabricas de assucar de beterraba, quando os de refinação costumam ter 6 metros de altura, pouco mais ou menos, por 3m de diametro approximadamente.

Na pag. 193 diz : que «a turbinagem é feita da mesma forma que na fabricação do assucar....

Então desconhece os processos : Merijot, Langen, Weinrich, Fremeaux, Duncan & Neuland, etc. ? ! !

Mais abaixo diz : «Para produzir estes parallelipipedos, opera-se o deseccamento final (!!!) em formas conicas em tudo iguaes as que outr'ora eram empregadas nos nossos engenhos para purgação do assucar bruto.

Ora, essas formas comportam 60 kilogrammas de assucar e mais, quando as usadas em refinação comportam de o a 15 kg. pouco mais ou menos, entretanto o Dr. diz que são «em tudo iguaes.»

Em seguida diz :.... «procede-se ao deseccamento em estufa apropriada.»

Então, depois do deseccamento *final* em formas ha outro que não é final em estufa ? ! (Que confusão ! !)

Na pag. 196. Diz que as centrifugas... «effectuam directamente o deseccamento do assucar, produzindo desde logo os parallelipipedos.»

Mostrando assim estar muito longe de conhecer a materia ; confunde turbinas com as prensas de Hersey, Bonshus, Prillas, etc.

Como descreve mal um granulador, a que chama «seccador americano !» onde diz que : «disposto em posição horrisontal, ligeiramente inclinada.... é ligeiramente obliqua. (pag. 196 e 197).

Tratando de distillação, pretende utilisar todos os apparelhos e machinas de uma fabrica de assucar, para distillação, no intervallo de uma safra a outra (pags. 200 e 201).

E' por demais succinto quando trata de apparelhos de distillação.

Afinal encontramos formulas praticas na pag. 230. Mas, o que vemos ? ! o Dr. Castilho desconhecendo elementos de geometria ! ! S=D4E. A superficie connexa de um cylindro igual a quatro veses o seu diametro pelo comprimento ! e não é erro typographico pois repete, e tira o valor do diametro, D, da mesma formula !

Então não sabe, o Dr. Castilho, que a superficie connexa do cylindro é a igual a *N* multiplicado pelo diametro e pelo comprimento, e que N=3.14 15 92 65.. ? !

No final da pag. 231 está em desaccordo com os principios do osmose.

Nos calculos para determinar o numero de defecadores de uma fabrica, chama V o volume de caldo existente na canna (pag. 232) faz este volume igual a 90 °/., quando esta porcentagem elle proprio dá para o peso do caldo em relação ao da canna, confundindo assim volume com pezo.

Em seguida diz que o «defecador de fundo duplo exige 20 minutos para cada operação», o que não é exacto.

Continuando chega á seguinte appplicação de sua formula :

$$N = \frac{180000 \times \frac{20 \times 180000}{100}}{1800 \times 32} = 1.6$$

quando devia ser 3.7 (parece ser erro typographico), e em seguida : «em numero redondo 7 defecadores.»

Que systema de arredondar numeros !

Nós pensavamos que sete era quasi o dobro de 3.7, e cremos que os leitores assim tambem o pensavam.

Quanto ao calculo de superficie de aquecimento dos apparelhos de evaporação não nos demos ao trabalho de lermos pois elle declara que é de Horsin Deon e respeitamos este,

Tratando de geradores expande-se em falsos principios, diz que o recommenda o gerador e a supperficie de aquecimento, e acaba dizendo que deve-se experimentar os geradores com prensa hydraulica ! *(pag. 240)* com prensa hydraulica ! ! !

Parece impossivel que um profissional escreva isto !

Experimentar geradores com prensa hydraulica ! ! !

Se experimenta, geradores, Dr. Castilho, com pequenas bombas de mão, de embolo de pequeno diametro e, consequentemente, que exercem grandes pressões.

Tratando de chaminés, que elle chama *cheminés* dá (pag. 243) uma explicação muito confusa de sua theoria e chega a dizer que « o ar deixa um vacuo na fornalha », então o Dr. Castilho admitte a combustão no vacuo ? !

Nós tomamos a liberdade de aconselharmos ao Dr. Castilho que estude muito, antes de escrever outro livro *Notas e formulas* e principalmente que se torne mais pratico, se lembrando sempre que o principal defeito de nós brazileiros, em geral, é sermos de « muitas palavras e pouca acção », quando absolutamente torna-se necessario, a bem de nosso progresso, que « sejamos de poucas palavra e muita acção ».

Está nos parecendo que nos tornamos mais extensos do que pretendiamos, mas que quer o leitor ? não analysamos nem a decima parte do que poderiamos analysar.

Agora é nosso dever cumprirmos a promessa que fizemos de dar a nossa opinião sobre a diffusão.

Paciencia leitor, não seguiremos o exemplo de prolixidade do Dr. Castilho, procuraremos ser breves.

(Continúa)

LITTERATURA

Matinal

Quando passas descuidosa
Com teu vestido rendado,
Gentilmente arregaçado
Entre a aléa perfumosa

Do teu jardim .. minha bella,
Contemplo a forma divina
Do teu riso que fascina
Como o fulgor d'uma estrella.

E tu mostras o pésinho
Esculptural, bonitinho
Por entre a onda de rendas,

Não desejo que me affagues,
Só desejo que me esmagues,
Que a essa onda me prendas !

Manoel Arão.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, PALITEIRO [illegible] ETA E TRACTOREICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

União Typographica

ULTIMA PALAVRA

AOS MEUS COLLEGAS

Honra-me a prova de confiança e estima que os meus collegas deram-me no domingo ultimo.

Agradeço-a do intimo d'alma; mas não posso acceitar a honrosa incumbencia de presidente da *União Typographica*. Renuncio formalmente.

Recife, 6 de Março de 1894.

P. BRAZIL.

Retrospecto litterario

Antes de tudo : saibe o publico, que tem me acompanhado atravez do mundo das lettras apezar de humilde batalhador que nunca costume responder ás criticas e aos insultos que me possam atirar alguns gratuitos desaffectos : despreso-os e está nisto a minha vingança.

Tive agora de fazer uma excepção contra os meus habitos, e felizmente vejo que o incidente terminará com este artigo, porque o meu contendor que me parecia querer destroir o merito comprovado de Pinto de Campos, nada fez nem avançou que se tornasse digno de uma discussão litteraria.

Fallando muito em ignorancia no seu artigo, revelou ser um ignorante de marca superior, mesmo porque, no unico lado vulneravel que pôde citar da obra de Pinto de Campos, mostrou apenas que não estava na altura de comprehende-o.

« Bemaventurados os pobres de espirito que delles é o reino do céo. »

Quanto ao mais que se contem no artigo do Sr. Paes, ha apenas umas cousas que fazem rir e outras que fazem chorar.

Aquella historia da *novilhada* esteve engraçada : entretanto não é exacto o que assegurou quando disse « que não era de estranhar que eu encontrasse quem me fizesse estacar. »

Qual cousa ! pois o Sr. Paes se capacita de que quem não sabe ao menos escrever correctamente a sua lingua seja capaz de fazer estacar a alguma pessoa ?

Convença-se sobretudo que a sua obra não val nada debaixo de qualquer ponto de vista : n'uma serie de artigos litterarios, que estou escrevendo para a *Gazeta Postal*, do Pará, terei occasião de provar isto, e então os que não conhecerem o seu trabalho, convencer se-hão que elle não val uma pagina da penna luminosa de Pinto de Campos.

Agora para que o publico faça uma idéa do valor litterario do Sr. Paes, ouça-o na seguinte estrophe publicada ha alguns mezes n'um dos jornaes da capital :

« Sim, ide bravos filhos do Norte
Sellar com vosso sangue : a historia
Que ha de eternamente engrandecer
Os vossos nomes ; e bella reviver—
Da Nacionalidade—a gloria ! »

Um doce para quem analysar logicamente conservando a orthographia.

Recife—6—3 94.

Manoel Arão.

Ao meu presado tio e amigo Manoel Domingues da Silva, no trigesimo dia do seu passamento.

Faz um mez que deixaste, charo tio,
Este mundo falso, vil, enganador,
Deixando o coração de teu sobrinho
Traspassado da mais pungente dor !

Quando eu inda cheio de esperança
Rogava a Deus para teus dias perdurar,
Veio a morte com sua lei terrivel
D'entre nós, para sempre, te roubar !

Que immensa dor e intima saudade
Me esmaga dia a dia o coração
Sem ti, para sempre charo tio !
E' viver em completa solidão !

Hoje resta-me á penas tão somente
Pedir a Deus com fervida oração
Pelos bens que fizeste neste mundo
No céo santo repouso... a salvação !

E lá da mansão celeste, charo tio !
Pede a Deus por quem te estimou tanto !
E consente que o chão de tua lousa,
Eu regue com o meu sentido pranto !

Torre, 7 de Março de 1894.

José Pergentino de Azevedo Villarouca.

Eleição

Dos devotos que têm de festejar o Glorioso Santo Amaro, da Propriedade da freguezia de Uos, no dia 16 de Abril do corrente

Juizes por eleição

O Illm. Sr. Dr. Honorio de Barros Wanderley.
Tenente-coronel Pedro da Rocha Wanderley.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. DD :

Maria Ignez Wanderley Ramos.
Adelina Pessoa de Moraes Mello.

Juizes e juizas protectores da festa

Os Illms. Srs. e Exmas. Sras. :

Coronel Thomaz Lins Caldas e sua esposa.
Drs. João Coimbra e sua esposa.
Thomaz de Caldas Lins e sua esposa.
Manoel Xavier P. Barreto e sua mãi.
Capitão Manoel Vicente H. Cavalcante e sua filha.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque e sua esposa.
Antonio Annes Teixeira e sua esposa.
Ricardo de Oliveira Machado e sua esposa.
Antonio Lopes da Fonseca Lima e sua esposa.
Ildefonso de Oliveira Machado e sua esposa.
Adolpho Lins Wanderley e sua esposa.
Antonio Cavalcante Pessoa de Mello e sua esposa.
Ursino Alves da Silva e sua esposa.
Antonio de Albuquerque de Hollanda Cavalcante e sua esposa.
Antonio Pinto Borba e sua esposa.
Pacifico Bandeira de Mello e sua esposa.
Francisco Lopes da Fonseca Lima e sua esposa.
José de Barros Correia de Queiros e sua esposa.
Francisco da Rocha Accioly Wanderley.
Antonio Annunciado de Britto Bastos.
Manoel de Mendonça do Rego Barros.
José de Mendonça do Rego Barros.
Antonio de Freitas Padilha.
João de Freitas Padilha
Francisco de Gouveia e Souza e sua esposa.
Antonio Ribeiro de Nogueira e sua esposa.
Bernardino de Sousa Souza e sua esposa.
Simão Cavalcante de Albuquerque e sua esposa:
Francisco Martins de Miranda e sua esposa.
Joaquim Ferrão Castello Branco e sua esposa.
Francisco Claudino de Albuquerque e sua esposa.
Emygdio Camello Pessoa de Mello e sua esposa.
Antonio da Rocha Accioly e sua esposa.
Jeronymo Rangel e sua esposa.
Minervino Heliodoro Callado.
Angelo de Deus Pimentel e sua esposa.
José Lins Cavalcante.
Manoel Sancho Correia Cavalcante e sua esposa.
Joaquim Pires Pessoa de Mello e sua esposa.
Cosma Senhorinho da Fonseca Mello e sua esposa.
Manoel Aquilino de Moraes.
Sebastião Aquilino de Moraes.
José de Souza Guimarães.
Dr. Francisco Romano de Britto Bastos e sua esposa.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida e sua esposa

Procuradores e encarregados da festa

Dr. Manoel Bourbon H. Cavalcante.
Antonio Francisco Cavalcante de Lima.
Antonio Aquilino de Moraes,

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72 1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Março de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/8 sobre Londres a 90 dias.

Pela uma hora da tarde baixaram a taxa para 9 9/16, havendo pequeno movimento.

Em papel particular fizeram-se transacções limitadas a 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$700
Usinas por 15 kilos	6$700	a	6$800
Branco idem idem	5$200	a	6$200
Somenos, idem idem	$	á	4$300
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	$	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Cotamos nominal a 12$000 por 15 kilos

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.
Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3	12058	700
Vapores	1 a 3		1899
Animaes	1 a 6	1726	2108
Estrada de Ferro Central	1 a 6	2293	703
Idem de S Francisco	1 a 5	17758	979
Idem de Limoeiro	1 a 3	5130	1880
Somma		38965	8269

Importação

Vapor francez «Congo» entrado dos portos do Sul, em 5 e consignado a H. Burle & C.

Xarque 884 fardos a José Baltar e comp. 1500 a Amorim Irmãos e comp. 1121 a Pereira Carneiro e comp.

—

Vapor nacional «Itapoan», entrado dos portos do Norte, em 4 e consignado a Guedes Pereira.

Algodão 374 saccos a Sousa Nogueira e comp, 202 a Gonçalves Cunha e comp, 50 a Companhia de Estiva, 60 a Rodrigues Lima e comp, 85 a Mattos Caminha, 69 a G. de Mattos Irmãos.

Barris 960 a diversos.

Botijas 4 caixas e 1 grade a ordem.

Couros 25 a S. Nogueira e comp.

Pelles 5 fardos a Delmiro Goveia, 6 a Rossback, Brothres e comp.

Pipas 230 a Amorim Irmãos e comp, 70 a M. M. Oliveira e comp.

Sal 3000 alqueires a Souza Nogueira e comp.

—

Vapor allemão «Kathargo» entrado dos portos do Sul em 5 e consignado a Borstelman e comp.

Fumo 545 fardos a J F. Leite.

Pipas 30 a A. M. da Silva.

Carga do Rio de Janeiro

Café 63 saccos a G. de Mattos Irmãos.

Calçados 1 caixa a J. Dias Guimarães, 2 a Albino Cruz e comp.

Canella 2 caixas a J. Salgueiral e comp, 6 a Pereira de França, 2 a Antonio de Mello e comp.

Fumo 36 volumes a Moreira e comp, 55 a ordem.

Fio para telegrapho 6 rolos ao chefe do districto.

Impressos 42 caixas ao mesmo.

Mel 2 barris a ordem.

Livros 3 caixas a Ramiro M. da Costa e comp, 1 a Medeiros Layne.

Pipas 100 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Rapé 100 caixas a ordem.

Sulfato de cobre 1 barrica ao chefe do districto.

—

Exportação

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor francez «Congo», para Bordeaux, carregaram :
P. Carneiro & C., 16 latas com 30 kilos de doce.

— No vapor allemão «Santos», para Hamburgo, carregaram :
P. Vianna & C, 6 fardos com 420 kilos de folhas de jaborandy.

— Na galera portugueza «America», para Porto, carregou :
J. da Costa Ferreira, 10 caixas com 839 kilos de algodão rama e 1 barril com 180 litros de aguardente.

— Na barca norueguense «Fraternitas», para Baltico, carregaram :
Borstelman & C., 100 fardos com 15,532 kilos de algodão.

— Na barca americana «Charles Lawy», para New-York, carregaram :
B. Williams & C., 5.500 saccos com 412,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Paulus», para Liverpool, carregaram :
Julio & C., 254 saccos com 17,780 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Aris», para Rio de Janeiro, carregaram :
J. C. Mascarenhas, 20 ipas com 9,400 litros de aguardente.
C. Guimarães Junior, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com.... 12,000 ditos de dito branco.
L. A Moreira, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42,000 ditos de dito branco.
P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,[illegible]00 litros de alcool, 950 saccos com 57.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Rio de Janeiro, carregaram :
J. L. Barros, 20,000 cocos fructa.
P. Pinto & C., 80 pipas com 37,600 litros de aguardente.
Companhia Destilação Central, 20 pipas com 10,40[illegible] litros de alcool.

Para Victoria, carregou :
Companhia de Estiva, 200 saccos com 12 000 kilos de milho e 300 ditos com 18.000 ditos de assucar branco.

— No vapor allemão «Troya», para Rio de Janeiro, carregaram :
J. G. Valente, 10 pipas com 4.500 litros de aguardente.
G. Ferreira & C., 2,000 cocos fructa.
A. Moreira & Irmão, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Colerigde», para Rio de Janeiro, carregou :
Companhia de Estiva, 600 saccas com 34.798 kilos de algodão.

— No patacho inglez «Rosina», para Imlet ba, carregou :
G Paulle, 16 pipas com 6,518 litros de alcool.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Penedo, carregaram :
C. Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinagre e 10 caixas com 120 ditos de genebra.

— No vapor inglez «Aires», para Rio Grande do Sul, carregaram :
B. Williams & C., 1,008 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
A. Moreira & Irmão, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :
P de Oliveira Maia, 2 pipas com 940 litros de alcool.
P. Carneiro & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram :
J. Baltar & C., 400 barricas com 25,750 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram :
E. L. Caldas, 80 barricas com 8,612 kilos de assucar branco.
Gonçalves & Barros, 30 barricas com 2,365 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram :
J. Baltar & C., 75 barricas com 2,670 kilos de assucar brancoo.

Para o Pará, carregou :
J. C. Mascarenhas, 400 barricas com 27,250 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregou :
P. de Oliveira Maia, 45 barricas com 2,600 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Penedo, carregaraam :
J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.
J. Cordeiro, 1 barril com 90 litros de vinagre.
P. Valente & C, 200 caixas com 4.500 kilos de sabão.

— No vapor inglez «Currier», para Santos, carregou :
Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba carregou :
A. Dowsey, 30 litros de oleo de mocotó.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Pilar de Alagoas, carregaram :
J. Cardoso, 10 caixas e 3 barris com 350 litros de genebra.
M. Viegas, 6 caixas com 48 litros de cidra, 1 barril com 90 ditos de vinagre e 20 caixas com 140 ditos de genebra.

— Na barcaça «Camaragibe», para Maceió, carregou :
J. Souza, 130 caixas com 3,120 kilos de sabão e 60 ditas com 260 ditos de sabonetes.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de Março

Aguardente cachaça, litro	322
Dita destilada ou alcool	543
Algodão em rama, kilog	746
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	366
Dito mascavado, idem	210
Dito refinado, idem	380
Bagos de mamona, idem	120
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacão, idem	800
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$900
Dito moido, idem	2$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	50
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	755
Ditos ditos salgados, idem	725
Ditos verdes, idem	423
Courinhos de cabras cortidos, valor do cento	190$
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha e mandioca, litro	150
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	180$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$
Semente de carnaúba por kilo	60
Sabão, kilo	400
Sebo em rama, kilo	700
Tatajuba madeira, kilo	40
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 5	189:161$870	
Idem de 6	75:057$415	
		264 219$285
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 5	70:651$422	
Idem de 6	15:394$771	
		86:046$193
Somma total		3[illegible]0.265$478

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Março de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 5	8:402$111
Idem de 6	1:834$418
	10:236$529

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 5	[illegible]:686$868
Idem de 6	3 478$000
	9 164$868

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Março foi o seguinte : Entraram.

28 bois pesando 5,218 kilos.	
120 kilos de peixe a 20 rs.	2$400
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
29 columnas a 600 rs.	17$400
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
11 cargas com gerimum a 300 rs.	3$300
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
47 lugares a 200 rs.	9$400
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
32 comp. com talhos a 2$	64$000
	236$200
Rendimentos do dia 1 a 4	977$300
	1.21[illegible]

Preços do dia :
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalháo 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

S. Vicente e escala—7 dias, cruzador de guerra americano «Bennigton,» de 1.700 toneladas, commandante C. Thomas, equipagem 200, carga munições, ao consul.

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez «Equateur,» de 2.482 toneladas, commandante E. Lartigue, equipagem 124, carga varios generos ; a H. Burle & C.

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1.999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro e Comp.

Terra-Nova—28 dias, lugar inglez «William,» de 198 toneladas, capitão J. Tizard, equipagem 9, carga bacalháo ; a Johnston Pater e Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez «Equateur,» commandante E. Lartigue, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Marquez de Caxias» commandante Francisco B Freitas, carga varios generos.

Aracajú—Vapor allemão «Kathargo,» commandante A. Schroeder, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca americana Rebecc Crowell
De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Rosa.
De Blych
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfarl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.
De Terra Nova
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mostletoe.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle,

Vapores a entrar

Mez de Março

«Pernambuco», do sul, a 8.
«Clyde», da Europa, a 8.
«Cuvier», de New-York, a 9.
«Roma Prince», de New York, a 9.
«Montevidéo», da Europa, a 10.
«Elbe», do sul, a 13.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdalena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul, «Ville de Buenos Ayres», hoje, ás 4 horas.
Sul, «Clyde», 8, a 1 hora.
Manáos e esc., «Pernambuco», 9, ás 4 horas
Santos e esc., «Cuvier», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 12, ás 3 horas
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Sul, Magdalena» 21, á 1 hora

MUTILADO
ILEGÍVEL

Eleição

Do Patriarca S. José que se venera na Matriz do Cabo em 1894

Juizes por eleição

O Rvdm. Vigario João Baptista de Araujo.
Major Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.
Barão de Nazareth.
Dr. João Baptista de Carvalho.

Juiza por eleição

A Exma. Esposa do Dr. Paulo Martins Pereira Monteiro.
A Exma. Esposa do Dr. Luis Fernandes.
A Exma. Esposa do Sr. José Luiz Netto Mendonça.
A Exma. Sra. D. Chana Esposa do Sr. João J. R. Farias.

Juizes por devoção

Ilims Srs.
Felix Antão.
Leopoldo de Lima.
José Ramos.
Manoel Raposo.

Juizas por devoção

Exmas. Srs. D.
Maria filha do Sr. Manoel João Lins.
Maria dos Prazeres Esposa do José M. Martins.
Juliêta C. S. Lins filha do Sr. Estevão Lins.
Eliza Gomes Padilha filha do Sr. Joaquim Gomes Padilha.

Juizes protectores

Ilims. Srs.
Henrique Gulherme Fischer.
João Pereira da Silva.
Francisco Candido da Silva Taboca.
Adolpho de Araujo Lins.

Juizas protectoras

Exmas. Sras.
Esposa do Sr. José Gabriel Duarte Ribeiro.
Esposa do Sr. Lucio Vital da Rocha.
Esposa do Sr. Zumba funileiro.
Esposa do Sr. Sebastião Zeferino Medeiros.
Esposa do Sr. Robert Ferreira da Silva
Juiz da festa negociante Sr. Manoel Gomes Ferreira.
Esposa do Sr. Zumba negociante.

O Pó de Rogé

Approvado pela Academia de Medicina é o mais agradavel dos purgantes, é o que convem melhor ás senhoras, ás creanças e ás pessoas de compleição delicada.

NOTA. — O Verdadeiro Pó de Rogé só se vende em vidros sellados em cada extremidade com um carimbo impresso com quatro côres de tinta.

E' preciso haver cuidado com os productos que têm nome similar. Fabrica-se em Paris á rua Jacob, n. 19, A varejo em todas as pharmacias.

Anna Ritta Cavalcanti de Albuquerque julga-se na indeclinavel necessidade de dar expansão aos seus sentimentos de gratidão agradecendo publicamente ao seu sobrinho e afilhado João Pinto Bandeira Accioly e Vasconcellos o bom acolhimento que lhe deu durante o tempo em que permaneceu em sua casa e tendo-se retirado para a Ordem Terceira de S. Francisco offerece alli a todos os parentes e amigos as seus poucos prestimos.

O perfume universal.—Por este sympathico titulo é hoje geralmente conhecida a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tal é a diversidade e utilidade de suas applicações.

Como perfume para o lenço é exquisita e «recherché».

Como cosmetico no toucador é sem rival para suavizar a cutis, fazer desapparecer as rugas, fortalecer as gengivas, usado como dentifricio, e alliviar immediatamente toda irritação dos nervos; como refrigerante no banho é insuperavel para vigorisar a constituição exhausta pela fadiga, a debilidade ou o calor, para endurecer as carnes e tornar a pelle suave e macia como o setim.

Além disto, é um vallosissimo companheiro de viagem para refrescar o corpo, dissipar as dôres da cabeça, precaver-se contra os máos cheiros e miasmas deleterios e evitar em muitos casos o enjôo do mar. Taes são as virtudes que lhe hão valido a lisongeira designação de «perfume universal.» 17.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares tem sido de uma efficacia a dato a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1|2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de drogas, á rua Marques de Olinda n. 24 Dr.

ESPARTILHOS
ELEGANTES! CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Vicoria n. 1, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Felippe Nery Collaço

Requiescat in pace

Camerino Rodrigues Collaço, Felippe Simplicio Rodrigues Collaço, Thereza de Jesus Rodrigues Collaço, Anna Rodrigues Collaço, Melania Rodrigues Collaço, Manoel Theophilo Bernardo, e mais parentes, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado pai, avô, tio e amigo, Dr. Felippe Nery Collaço, a sua ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de *requiem* que mandam celebrar no convento de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã do dia 8 de Março, quinta-feira, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

*M*orphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivl molestia a morphéa que soffreu ques quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Pedem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Sousa Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.

E' unico agente a Companhia de Drogas.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munida dos recibos «condicionaes» assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

Gerente das Succursaes do Norte.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixo em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

EDITAES

Chapa para carroceiros

EDITAL

O Prefeito do Recife manda fazer publico que os carroceiros devem apresentar na secretaria desta Prefeitura, para regularisação do serviço, suas matriculas, afim de receberem a chapa municipal que deverão usar, a qual é intransmissivel e será indemnisada com 600 reis.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Março de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.° Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.° Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos:—1.° auto de exame de sufficiencia.—2° certidão de idade.—3.° certificado de exame de portugues e arithmetica.—4.° folha corrida.—5.° attestado medico de capacidade physica.—6.° procuração especial se requererem por procurador.—7.°, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Sousa Pinto.—Está conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino o escrevi.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim

Presidente.

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da comissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,

Joaquim Alves da Fonseca.

José Ferreira Marques.

Corbiniano de Aquino Fonseca.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo, na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

F. de Assis Cardoso

Secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior

Director secretario.

Monte de Socorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25 377	25.682	25.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
23.368	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26 183
23.618	25 014	25 443	25.851	26.185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25 022	25.453	25.945	26.183
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24.325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26.237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24 366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26 357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26 107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25 618	26 140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.391
24.913	25.323	25.652	26.156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.

Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extaordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19, 1° andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto

Director presidente.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:

J. A. Teixeira Basto.

Propicio Pedroso Barreto.

Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1°, 2° e 3° do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, a rua Duque de Caxias n. 20, cópia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

COMPANHIA

Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro anda

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

COMPANHIA DE

Drogas e productos chimicos

Tendo entrado em vigor os novos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral para a eleição da directoria, no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

O director gerente interino

Graciliano O. da C. Martins.

Associação Commercial Beneficente dos Refinadores.

Convida se aos Srs. socios desta Associação, afim de reunir-se no logar do costume do dia 13 do andante ás 10 horas da manhã, para deliberar se sobre a dissolução da mesma Associação e proceder-se de accordo com a lei.

Caso não compareçam, o saldo em poder do thesoureiro será entregue a Santa Casa de Misericordia, e considerar se-ha dissolvida para todos os effeitos a sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro 1894.

Euzebio da C Beltrão,

Presidente.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G. C. Gatis,

Director secretario.

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjás de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que o Director da Repartição da Carta maritima do Brasil, enviou para ser publicado o seguinte aviso hydrographico.

Ministerio da Marinha

E. U. do Brazil

—

Aviso Hydrographico N. 9

Costa do Espirito-Santo

—

Recife da Mula ou Baixa Grande na entrada do Porto da Victoria

—

Conforme a communicação telegraphica que acabo de receber do capitão do Porto do Espirito-Santo, faço publico, para conhecimento dos navegantes, que desappareceu a boia que marcava a posição da Baixa Grande ou Recife da Mula, na entrada do porto da Victoria, não havendo, por emquanto, signal algum que annuncie o ponto em que se acha esse escolho. Elle demora por 62° N. E. magneticos do Morro do Frade e fica approximadamente nos seguintes alinhamentos:

Casa do Morro da Ilha do Boi pelo Morro do Frade e Convento de Nossa Senhora da Penha sobre o Morro ao Norte do Monte Moreco.

Só ha arrebentação sobre esse Recife quando os ventos são frescos do largo.

—

Repartição da Carta Maritima do Brasil, em 5 de Fevereiro de 1894.

Francisco Calheiros da Graça,

Capitão de Fragata, Chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco, 5 de Março de 1894

O secretario interino,

Manoel José de Castro Vilella.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 901 á 964, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 6 de Março de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral, pela segunda-feira, quinta-feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de darmos cumprimento ao art. 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 6 de Março de 1894.

O 1° secretario

Benlo Alves da Silva.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Afim de serem examinados, acham-se por um mez, á contar da data infra, á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria provisoria da Companhia, á rua Larga do Rozario n. 16, 1° andar, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, relativos ao movimento havido até 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelo presente convido todos os nossos caros Irmãos acomparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, Sexta-feira 9 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem do nosso Divino Padroeiro, em solemne Procissão, para sua séde Matriz do Corpo Santo.

Recife 3 de Março de 1894.

O escrivão,

Manoel Moreira Campos.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6, 1° andar.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da [illegible] [illegible] n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario

J. P. G. da Silva.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus.

Tende a respeitavel mesa regedora da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo, convidado a esta nossa irmandade para acompanhar a procissão do mesmo divino Senhor, pelo presente convido todos os nossos caros irmãos a comparecerem neste nossa igreja ás 3 horas da tarde de sexta feira 9 do corrente, para incorporados seguirmos para a igreja do convento do Carmo e de lá acompanharmos a referida procissão até a sua séde.

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,

J. F. de Sá Leitão.

MUTILADO

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Janeiro de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.238 559$578	1.074:142$221	164:417$357	$
Imposto de fumo 40 %	$	6$000	$	6$000
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	13 70 $196	30:091$034	$	16:390$838
Dito das capatasias	6:943$659	4:840$255	2:103$404	$
Armazenagem	26:934$096	12:656$920	14:277$176	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	5:080$000	5:222$000	$	142$000
Dito de docas	1:713$300	1:655$943	57$357	$
Addicionaes				
de 60 %	356 295$304	408:835$570	$	52:540$266
de 50 %	230:533$311	152:235$630	78 297$681	$
de 10 %	5:437$072	5:445$490	$	8$418
Sahida				
Direitos de 2 1/2 % dos metaes preciosos	$	25$000	$	25$000
Interior				
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	109$000	$	109$000	$
Laudemios	262$500	251$400	11$100	$
Premios de depositos publicos	$	4$800	$	4$800
Sello do papel fixo	1:909$520	694$600	1:214$920	$
Dito de papel proporcional	2:031$658	2:497$560	$	463$902
Dito do papel adhesivo	33:646$500	16:612$200	17:034$300	$
Sobre vencimentos e subsidios	79$511	$	79$511	$
Cobrança da divida activa	50$636	4:821$750	$	4:771$114
Consumo				
Imposto de fumo	100$000	$	100$000	$
Extraordinaria				
Indemnisações	351$065	3$000	348$065	$
Venda de generos e proprios nacionaes	22:234$940	$	22:234$940	$
Receita eventual, comprehendidas as multas	3:720$906	7:275$750	$	3:554$844
Monte-pio Militar	130$000	$	130$000	$
Dito dos empregados publicos	723$374	$	723$374	$
Depositos				
Depositos da Caixa Economica	354:574$580	$	354:574$580	$
Ditos de diversas origens	161:593$093	1:217$182	160:375$911	$
Contribuição de caridade	3.704$592	3:728$417	$	23$825
Somma	2.470:418$891	1.752:262$722	816.089$176	77:933$007

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	1 286:137$529	1.121:736$430	164:401$099	$
Despacho maritimo	6:793$300	6 877$943	$	84$643
Addicionaes	592:265$687	566:516$690	25:748$997	$
Sahida	$	25$000	$	25$000
Interior	38:089$825	24:882$310	13:207$515	$
Consumo (de fumo)	100$000	$	100$000	$
Extraordinaria	27:160$285	7:278$750	19:881$535	$
Depositos	519:872$265	4:945$599	514:926$666	$
Total	2.470:418$891	1.732:262$722	738:265$812	109$643
Differença para mais				738:156$169

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894 — (Assignado) — O chefe de secção, *J. Gomes da Silva.* — O 1.º escripturario, *Joaquim Elisio Pereira Magalhães.*

Veneravel

Ordem 3ª do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os charissimos irmãos desta veneravel ordem 3ª á comparecerem revestidos de seus habitos, ás 2 e 1/2 horas da tarde de 9 do corrente mez para, encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para á sua séde.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do S. P. S. Francisco, 6 de Março de 1894.

O secretario,
Manoel Medeiros.

Veneravel

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem de nosso irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 3 horas da tarde do dia sexta-feira 9 do corrente mez para, encorporados acompanharmos a solemne procissão da veneravel imagem do Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a nossa matriz.

Recife, 7 de Março de 1894.

Pelo escrivão interino,
Joaquim Ramos da Cruz.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os Srs. officiaes socios desta associação á comparecerem na quinta feira, 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na nossa séde, afim de reunidos acompanharmos a trasladação da Veneravel Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo e na sexta-feira, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na mesma séde, afim de reunidos acompanharmos a solemne procissão da mesma imagem, do Carmo para a matriz do Corpo Santo.

Espera se o maior numero de officiaes fardados e armados.

Secretaria da Legião, 7 de Março de 1894.

O 1º secretario,
Capitão Francisco A. Ferreira Magalhães

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1 a 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1º semestre a vencer se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Veneravel

Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do charissimo irmão regedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta feira 9 e domingo 11 do corrente para incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento de N. S. do Carmo para a igreja do Corpo Santo, e do Senhor Bom Jesus dos Passos da veneravel confraria da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, para as quaes tivemos convites

Consistorio, 7 de Março de 1894.

O secretario
Miguel dos Santos Costa Junior.

Irmandade da gloriosa Senhora Sant'Anna, da igreja da Madre de Deus.

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os nossos irmãos, para se reunirem em nossa igreja, sexta feira, 9 do corrente, pelas 2 horas da tarde, para incorporados acompanharmos em solemne procissão a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento de Nossa Senhora do Carmo, a sua séde á matriz do Corpo Santo.

Recife. 6 de Março de 1894.

O escrivão,
Fructuoso da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 8 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa no anno de 1894 95, visto não se ter ainda podido reunir o Instituto para esse fim.

Secretaria do Instituto, 6de Março de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

COMPANHIA

Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José J. Dias Fernandes.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira, 9 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para sua séde a matriz do Corpo Santo, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio 6 de Março de 1894.

O escrivão,
Manoel Moreira Reis.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publicor se faz publico que do dia 16 a 31 do corrente mez, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de oitenta mil reis, por materia, cadeira, anno ou serie.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as series anteriores.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe desta Estrada se faz publico que até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, recebem-se, n'esta secretaria propostas em carta fechada para a execução das obras complementares, na 3.ª secção, em seguida especificadas:

1.ª

Alargamento do aterro n. 4, contiguo á estação de Bezerros.

2.º

Construcção de 1 cerca de arame na estação de Bezerros.

3.º

Construcção de 2 latrinas, 1 em Bezerros, outra em Caruarú.

4.º

Construcção das alvenarias para um gyrador na estação de Caruarú.

5.º

Prolongamento do boeiro da estaca 36 x 4, proximo á estação de Bezerros.

A concurrencia versará sobre o custo das obras, tomada para base do calculo a tabella de preços approvada por portaria do Ministerio da Agricultura de 1 de Março de 1889 e praso de sua conclusão, o qual não poderá ser maior de 6 mezes.

No escriptorio technico desta estrada encontrarão os concurrentes, o projecto e orçamento de cada obra bem como a tabella de preços, e ser-lhes-hão ministrados os esclarecimentos necessarios.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de (200$000) duzentos mil reis.

As obras serão contractadas englobadamente, com um só individuo, attenta sua pequena importancia.

A Estrada pagará mensalmente ao contractante, em vista das medições que se procederem, as contas dos trabalhos executados no mes anterior, sendo, de cada pagamento retida a importancia de 10 0/0 para garantia da boa execução do contracto.

Secretaria, 6 de Março de 1894.

V. P. Ribeiro de Sousa.
Secretario

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO

CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

Companhia de Seguros

Contra fogo

Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0s 6d
Fundos accumulados 9.752,443 18 5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818 6 10
De premios sobre dividas	992.379 6 1
	£ 2.488,197 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Para o Porto

(EM DIREITURA)

Galera portugueza

America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto

Barca portugueza

Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

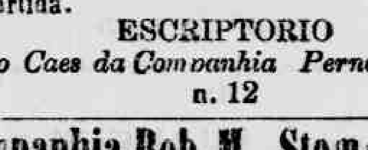
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 12 do corrente á 4 horas da tarde.

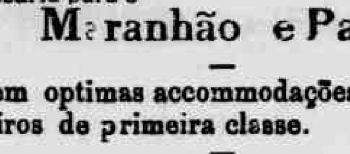
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Rob. M. Stomans Line

O vapor Cometa



E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão e Pará

—

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

—

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

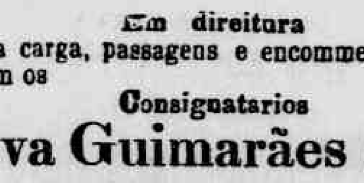
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Societé Generale DE Tránsports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

Bretagne



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o

Par

Em direitura

Para carga, passagens e encommendas tratase com os

Consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

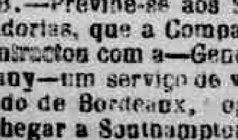
Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham



E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor inglez

Avis

Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Ld.

10—*Rua do Commercio*—10

1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

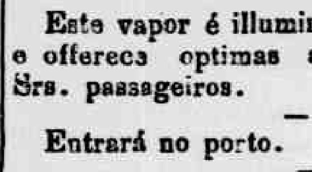
Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6

1º *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo



E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Entrará no porto.

—

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio—18

1º andar

LEILOES

— Sexta-feira, 9 do corrente, deve ter logar o leilão dos moveis, louça, vidros e mais pertences da casa em que residio o Sr. Dr. Theotonio C. de Almeida, á rua da Soledade n. 78, para onde partirá as 10 horas e 15 minutos um bond de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De duas importantes vaccas tourinas com cria

Hoje, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita á rua Amelia n. 15 nos Afflictos

Por occasião do leilão de moveis etc.

Por intervenção do agente Gusmão

2°. Leilão

De bons prédios

Constando de uma casa terrea n. 61 á rua do Conde da Boa-vista, solo proprio.

Uma parte da grande casa terrea n. 3 A, a estrada de João de Barros.

Uma meia-agua n. 1 C, na estrada de João de Barros, em solo propria e com estabelecimento de mercearia.

Um terreno com telheiro sobre pilares e que serve de garapeira, terreno proprio.

Um terreno á rua do Motocolombó, com frente e um lado murado, com duas meias aguas de ns. 13 e 15.

Uma meia agua na mesma rua n. 71, em solo proprio, com 2 salas e 1 quarto, a qual é occupada por um estabelecimento.

Uma casa terrea na mesma rua n. 75.

Uma dita sita na mesma rua n. 77.

Quarta feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante e mais herdeiros do finado Joaquim José dos Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, em sua presença, dos predios acima.

Os pretendentes podem desde já ir examinar os referidos predios.

Leilão

De bons moveis, espelho oval, lindos quadros porcelanas, louças vidros e trem de cosinha

Quarta feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita á rua Amelia n. 15 nos Afflictos

Constando:

De mobilia de junco, espelhos, quadros, jarros, escarradeiras, tapetes, cadeiras de phantasia com balanço, ditas de guarnição, estante para musica, camas para casal e solteiro, toillet, commoda, lavatorio, lindo guarda pratos (obra de gosto), mesa elastica, aparador com pedra, estante para livros, arandellas belgas, diversos enfeites para parede, 1 grande velocipede, bancos para jardim, porcellanas para almoço e jantar, louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, licoreiro, bandeijas, talheres, colheres, cardanapos, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, auctorisado por uma familia estrangeira que mudou de residencia fará leilão dos moveis acima mencionados.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da Praça da Republica um trem da linha do Arraial, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão e parando em todas as estações.

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos chrystaes, louças finas, jarros e outros objectos.

Quarta-feira, 7 de Março

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Duque de Caxias n. 29

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e á requerimento do Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão em continuação e pertencente ao espolio da finada Florinda Amelia de Macedo os seguintes moveis:

Duas mobilias de pão carga completas e com escrivania, malas, espreguiçadeira de lona, ricos quadros, apparelho, para jantar, dito para almoço, talheres, garrafas copos, compoteiras, jarros, lanternas, trens de cosinha e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão..

Leilão

De 5 caixas com 60 garrafas com champagne garrafas com licores finos, ditas bitter, ditas com champagne, latão com camarões em salmora e muitas outras mercadorias.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 27 á Travessa do Pocinho em solo proprio

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará leilão a casa terrea de pedra n. 27 á travessa do Pocinho, em solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba propria e quintal murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa de pedra e cal n. 32, becco do Olho do Boi (Pombal) com grande sitio.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 da manhã

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. Francisco L. Cavalcante de Albuquerque levará a leilão publico uma casa de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e 1 saleta, tendo um sitio de terras proprias no lugar Pombal, becco do Olho do Boi n. 32, pertencentes aos filhos do Dr. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa e sitio.

Leilão

Agente Oliveira

De uma casa terrea n. 80 á rua Velha e Santa Rita freguezia de S. José em solo proprio.

Quinta-fera 8 do corrente

A's 11 da manhã

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento da curadora do interdicto Manoel José de Mattos, vendera em leilão publico a casa terrea de pedra e cal n. 80 á rua Velha de Santa Rita, em solo foreiro, pertencente ao mesmo interdicto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

DE

Bons moveis

Constando:

De 1 mobilia preta, entalhada, com tampo de pedra e quasi nova, quadros, jarros, espelhos, candieiros, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 bidet, 2 camas francezas, 1 dita americana e 1 marquezão, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 meia mobilia de amarello, louça para jantar, dita para almoço, garrafas, copos, calices, porta-jarros, trem de cosinha e outros muitos moveis de casa de familia.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 34 da rua Estreita do Rosario

D. Juvencia Santina do Rego, retirando-se para o Para, fará leilão

Por intervenção do Agente Martins

Dos moveis acima, existentes no 2º andar da rua Estreita do Rosario n. 34

Grande variado

Leilão

de bons movis, finos crystaes, espelhos dourados, jarros e vasos para flores, porcellanas, objectos de electro-plate e plantas.

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo, uma linda mobilia á Luiz XV com um sofá, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição e dois dukerques com espelhos, 1 espelho oval dourado e grande 4 ettagers, 4 jarros para flores, 2 cartoneiras, 2 quadros, 1 candieiro á gaz, 2 almofadas, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para porta e 1 forro de esteira para sala, lanças para cortinados, 1 capacho e 4 escarradeiras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 rico toillet 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 2 castiçaes e enfeites de toilette, e 1 commoda.

Segundo quarto

Uma commoda inteira 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcellana, 2 mesinhas redondas, 3 quadros, 2 tapetes de cama e 3 cabides e 1 balaio para roopa, 1 mesa com pés torneados, balaio para papeis, 1 cama de lona larga e 4 estreitas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado moderno, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 3 quadros, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para cha, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiros, galheteiro, licoreiro, bandeijas, balança, porta-facas, trem de cosinha, 2 mesas de pinho, 1 candieiro belga, flandres, post, trem de jardim, 1 taboa de engommar e cavalletes, 1 filtro, algumas plantas e 1 mangueira de borracha.

Sexta-feira, 9 de Março

Na casa á rua da Soledade n. 78

O Dr. Theotonio C. de Almeida, tendo de seguir para a Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais ob-

MUTILADO

jectos da casa em que residio á rua da Soledade n. 78

Os moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis pelo s u pouco uso e apurado gosto.

Os pretendentes que tomarem o bond de Fernandes Vieira, das 10 horas e 15 minutos, terão passagem gratis.

O leilão principiará as 11 horas.

Leilão

De moveis, quadros, espelho, porcelanas, louças e vidros

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado a rua Direita n. 133

Constando:

De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, quadros, espelho, jarros, pannos de crochet, escarradeiras, tapete, camas para casal, camas para meninos, berço, lavatorio com pedra, cabides, mesa elastica, guarda-louça, costureira, 1 rico santuario obra de gosto, 1 caixa de seda, thear, carteira, 1 cosmorama com vistas, quartinheira, cadeiras, lampeões, bacias de cobre e lata, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, galheteiros, licoreiro, solveteira, taboas para engommado, jarras para agua, lotes de taboas e ferramentas e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente G... ... ... autorisado por ... f ... que retira-se ... o centro do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma bôa costureira e uma ama para lavar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Vende-se um engenho, com uma safra fondada para 4,000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis, com proporções para safreja com franqueza 3,000 pães: á tratar na rua do Imperador n. 34. Camisaria Pernambucana.

— Vende-se uma rabeca por preço commodo, a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Precisa-se de um criado; á rua do Hospicio n. 3 afiançando a conducta.

— Precisa-se de um criado para sitio; á tratar em João de Barros n. 19.

— Compra-se um tanque para deposito d'agua, que esteja em bom estado; na Capunga defronte da matriz n. 9.

— Compra-se um terreno nas imediações da linha de Limoeiro, que fique proximo a estrada de João de Barros, tendo o mesmo proporções para um cercado de suinos: os proponentes podem deixar carta fechada neste escriptorio com as iniciaes M. R. S.

— Precisa-se de um feitor; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um feitor e de um copeiro: em Olinda, praça da Abolição n. 4.

— Precisa-se de um criado; na rua de Santa Isabel n. 3.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Ao commercio

O abai o assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que dê fiador de sua conducta; na rua da Florentina n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já

Precisa-se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario; na rua da Aurora n. 169.

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2;000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Numero 468:660 principal

Ao cidadão José Ferreira da Silva Lima, pede-se para vir em Gomelleira, a negocio que lhe diz respeito, a tratar no Hotel Costa Monteiro.

Ao commercio

Vicente Ferreira Barbosa de Lima declara ao commercio desta praça e a quem mais possa interessar, que comprou ao Sr. Ferreira Cruz & C. seu estabelecimento de molhados sitó á rua de Marcillo Dias n. 91, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 6 de Março de 1894.

Vicente Ferreira Barbosa de Lima

Ao commercio

Henrique de Silva Moreira declara que por motivos commerciaes passa a assignar se desta data em diante Henrique da Silva Moreira Oliveira. Recife, 5 de Março de 1894.

Guilherme Pereira de Azevedo

Marquina Caminha de Azevedo (ausente), Maria Angelina de Azevedo Tinoco, filhos, genros e nora do finado Guilherme Pereira de Avevedo, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pela sua alma, na matriz da Boa Vista, na quinta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã.

José Maria Cardoso

† Maria de N. de Albuquerque Cardoso, Fabricio de Albuquerque Cardoso, sua mulher e filho, Amelia Luzia Albuquerque Cardoso, José Duarte de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filho, Ludovico Gomes da Silva, sua mulher e filhos, Juventino Gomes de Albuquerque Moraes, sua mulher e filhos, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza e sua mulher e Benjamin Franklin Pereira convidam a todos os seus parentes e amigos ... para ... do e sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô e tio José Maria Cardoso, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, S. Lourenço da Matta e Nazareth, pelas 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente mez, anniversario ... de seu ... fallecimento e por mais este caridoso obsequio, se confessam assaz agradecidos.

Professor academico Alberto da Silva Miranda

Francisco da Silva Miranda, Guilhermina da Costa Miranda, Ernesto da Silva Miranda, sua mulher e filhas, Maria Theresa de Miranda, Guilhermina da S. Miranda, Floriano B de Oliveira, sua mulher e filha convidam a todos os seus parentes e amigos e os amigos e collegas do seu pranteado e sempre chorado filho, irmão, cunhado e tio, professor academico Alberto da Silva Miranda, para assistir as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 7 do corrente.

Do seu sentidissimo fallecimento, por mais este caridoso obsequio, se confessam assás agradecidos.

Manoel Domingues da Silva

O conselho administrativo da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia convida a todos os seus carissimos irmãos, a Exma familia e aos amigos do nosso finado e prestimoso irmão benemerito e ex regedor Manoel Domingues da Silva á comparecerem em nossa igreja ás 7 1/2 da manhã de quarta feira 7 do corrente, para assistirem uma missa que manda celebrar pela alma do mesmo finado, e desde já agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Consistorio, 4 de Março de 1894.

O secretario

Miguel dos Santos Costa Junior.

†

Izabel Maria de Siqueira Avila

1º anniversario

José Ignacio Avila, seus filhos e genros convitam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Espirito Santo pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua esposa, mãi e sogra, D. Izabel Maria de Siqueira Avila; ficando desde já agradecidos a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Antonio de Medeiros Mafra

Dr. Francisco S. Braga Torres, sua esposa e filhos mandam rezar missa na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente, pelo descanço eterno de seu cunhado e tio Antonio de Medeiros Mafra e convidam seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Uma familia de tres pessoas que segue brevemente para S. Paulo, precisa de uma ama de meia idade para cosinhar e serviços leves da casa: trata-se em Caxangá, casa de D. Rosa, junto a agua ferrea.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta de seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama; á rua do Rangel numero 23.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa; á tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 14, padaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma de idade para casa de homem solteiro, dando attestado de sua conducta: á tratar á rua da Matriz n. 24 1. andar.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45 de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Folyilor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros ...

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brasil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (e **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica** e **instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas**. *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: **E. AULAGNE**, Phco de 1a classe, em ***Saint-Etienne*** (França).

Vende-se em ***PERNAMBUCO***, na **COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS**.

Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, tal como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Areias, Diabetes.

GRANDE-GRILLE. — Figado.

HOPITAL. — Estomago.

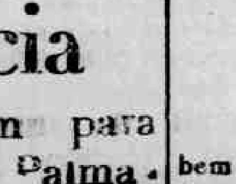
Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO



MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE O FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua S. Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em *2 HORAS*, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n.120.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Attenção

Já descobrimos a moradia do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda á rua do Sol n...., não vamos lá buscar os chapeos que levou por não saber se serviram, ou nos venha dar a resposta á praça da Independencia n. 38.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e abono de sua conducta: na rua da Cruz n. 53, Recife.

Ao commercio e ao publico

Manoel Martins Marinheiro Junior, pelo presente declara que por conveniencias particulares, passará d'ora em diante a assignar-se Manoel Martins Gomes.

Recife, 4 de Março de 1894.

N. 90:840, casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do correio, Gustavo Lucio Merguilhães, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHIÑAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito medicos não só, devido ao grande deposito que teem, como por serem fasendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.

Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.

Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.

Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.

Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.

Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 2$000 o covado.

Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.

Atoalbados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.

Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.

Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.

Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.

Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.

Ditas para homem dormir.

Ditas para senhora, idem.

Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.

Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.

Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.

Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 25$000 a 10$000 uma.

Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.

Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.

Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!

Capellas com veu para noiva, a 10$000 uma.

Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.

Esteiras e alcatifa para forrar salas.

Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.

Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.

Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.

Surahs e setins de todas as cores e preços.

Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIR DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.

CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.

MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

RODAS D'AGUA.

RODAS DENTADAS direitas e angulares.

CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.

BOMBAS de repucho de differentes systemas.

LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO

REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebe

Congresso das Dama

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 16.

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior : á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dou milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Instrumentos e Musicas

Bello sortimento de novidades !

Vende Eduardo Paiva

Rua do Barão da Victoria n. 15

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações......
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas......
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças......
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos......
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos......
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem......
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre......
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada......
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela......
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente......
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo......
20. Coqueluche, Tosse espasmodica......
21. Asma, Respiração difficultosa......
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez......
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras......
24. Debilidade geral, ou physica......
25. Hydropesia, Accumulações fluidas......
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos......
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedras na Bexiga......
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta......
30. Incontinencia do Ourina, Ourinar-se na Cama......
31. Menstruação dolorosa, Prurito......
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc..
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito......
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça......

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de curál-as, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.

[1]08 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos se impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, setins, nansook, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de fazendas finas

Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francezas.
Redzimir e Fola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de fil bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim Damasco
Ditos de gaze de seda bordada, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A-Rua do Cabugá-1 A

Vaccas tourinas

Vendem-se 4 vaccas, .. garrotas e 2 garrotes : na rua de S. Miguel n. 106, Afogados.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua 89, antiga Imperial n. 58, bem afreguezada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter pouco capital ; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois ; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarts da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, asperá e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e mus ... e cura rapidam... cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

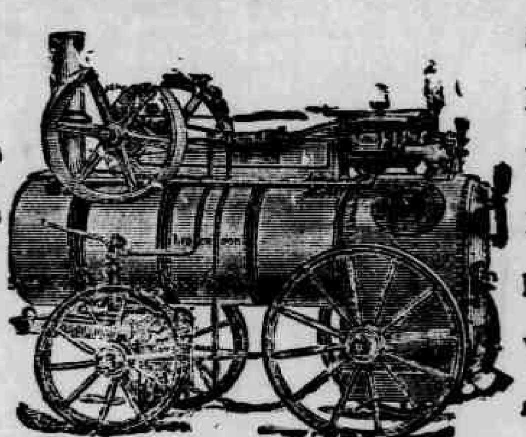
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Potateis e fixas
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses rebeldes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C

Rua Larga do Rosario n. 34

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas :

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Vidrilhos pretos

Alta novidade receberam.

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para

A BRISA

Conrado Antunes & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua moente e corrente, distante uma legua da estação de Jaboatão, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar : á tratar na rua larga do Rosario n. 37, mercearia.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobr l participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de flandres, cocos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, boles, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte ; lenhas em achas e muito barato ; emfim ha um pouco de tudo

Rua do Hospicio n. 1

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

FOLHETIM 12

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A ESTRÉA DE UM ESTROINA

II

(Continuação)

— Logo, proseguio Maximo, não se ligará ao carro de uma mulher da boa sociedade, de uma mulher casada, de uma mulher emfim, das que todos condecoram com o bello nome de « senhoras honestas », porque em vez de enganarem des amantes, enganam des amantes e um marido. Seria necessario que uma dessas damas lhe tivesse lançado ao coração os harpéos de abordagem de um amor bem inverosimil, para que o senhor se resignasse a supportar a serie interminavel de desgostos, de tribulações e desapontamentos, que myriades de albuns e de vaudevilles têm representado, por especulação, sob o titulo assas frisante de « Pequenas desventuras de um amante feliz ». Restam portanto as faceis bellezas, que são as sacerdotisas de Venus do nosso mundo de estroinas.— Entre essas só terá a difficuldade da escolha. São moças, encantadoras, ou pelo menos parecem-n'o, o que é, na verdade, o essencial ; e todas ellas, creia, são compassivas ; por isso nenhuma se lembraria de o fazer padecer por muito tempo.

As pupillas ardentes de Renato illuminaram-se com um relampago de voluptuosidade, Maximo proseguio :

— No meio do harem de seductoras odaliscas, que os bastidores e os toucadores lhe offereceram ao juvenil appetite dos 21 annos, com sessenta mil livras de renda, como um mercado de Smyrna offerece ao sultão de Constantinopla, tisnadas africanas e georgianas alvissimas, o que é que fará ?

Renato não respondeu, mas nos olhos lia-se-lhe esta resposta : Apoderar-me-hia de todas.

Maximo comprehendeu-lhe a expressão do olhar e mostrou nos labios novo sorriso.

— Tem razão ; mas olhe, não escolha. Uma amante effectiva, na sua idade, é uma cousa fatal. Se o senhor tivesse a desgraça de se ligar a uma mulher, das que ha pouco lhe citei, se emfim encetasse uma ligação, teria muito que receiar. A creatura que houvesse transformado em sua propriedade, tornar-se-lhe-hia um objecto de ostentação : teria um amor proprio, verdadeiramente insensato, em que a mulher que o senhor distinguisse, e a quem sustentasse, esmagaria as suas iguaes com um fausto insolente ; servir-lhe-hia de exhibição viva da sua riqueza e generosidade e empobrecer-se-hia, sem proveito nem honra, por causa de uma sirigaita descarada, que não cessaria nunca de o enganar de todo o coração, com os histriões do seu theatro que lhe dizem obscenidades entre os bastidores, e que a ajudariam a escarnecel-o...

— Oh ! meu caro conde, disse Renato, não serão demasiado carregadas as côres desse quadro ?

— Vel-as-ha, retorquio Maximo, vel-as-ha, e depois me dirá se exagero... Eu o que lhe digo, meu caro amigo, é que as conheço, que as conheço de mais !

— Mas então diga-me de que modo me devo conduzir com ellas...

— E' simplicissimo. E' necessario que lhe pertençam todas, e que o senhor não pertença a nenhuma... Como o sultão, de que ha pouco lhe fallei, deixe cahir o lenço ao acaso ; pertença hoje a esta e amanhã áquella. Seja generoso..... Seja grande senhor, porque o póde ser ; na nossa época de mesquinhez e miseria o commercio do galanteio desceu tanto, que a mais pequena largueza assombrará as pobres raparigas ! Deste modo terá prazeres numerosos, um pouco gastos é verdade, mas sempre novos ; e das mulheres, posso affiançar-lh'o, custar-lhe-hão menos do que uma só.

A moral do conde de Bracy agradava extraordinariamente a Renato, mas não porque calculasse, como fazia Maximo, o que lhe atacaria a bolsa mais ou menos rudemente. Uma tal idéa, podemos affiançal-o, estava muito longe do seu espirito ; mas sorria se com o pensamento de ter um serralho, do qual seriam odaliscas todas as formosas peccadoras de Paris.

A conversação continuou por algum tempo ainda ; em seguida o conde convidou o Sr. de Savenay para jantar no Café de Paris ; e neste jantar combinou com elle encontrarem-se na noite seguinte, á uma hora, no boulevard dos Italianos. Devia a essa hora conduzil-o a uma ceia, onde se acharia reunida parte das illustrações da bohemia elegante.

Assistimos já no segundo capitulo, ao encontro de Maximo e Renato. Agora sigamol-os.

Maximo e Renato seguiram pelo boulevard até a rua do Chaussée d'Antin ; depois voltaram á direita, depois á esquerda, e entraram na rua Neuve des Mathurins.

— Ainda não lhe perguntei, meu caro conde, disse então Renato, á casa de quem me leva.

— Socegue, que o levo á casa de uma mulher formosa.

— Que se chama ?

— Albina de Pragues.

— Isto é de certo nome de guerra ?

— Está claro !

— E que faz essa mulher formosa ?

— Pouca cousa ; é princesa.

— Princesa !

— Princesa, sim ; mas, bem entendido, pela mão esquerda. O seu protector é o filho de um homem triplicadamente celebre : como diplomata, como grande senhor, e finalmente como conversador e escriptor espirituosissimo...

— O principe de... não é verdade ? perguntou Renato.

— Exactamente.

— Mas esse protector não deve ser já moço, porque, emfim, ha muito tempo que seu pai morreu.

— Não é moço de certo... Ha mais de vinte annos protege ella Albina.

Renato teve um movimento de assombro.

— Ora esta ! exclamou elle ; então que idade tem a tal encantadora Albina ?

— Essa é uma pergunta, retorquio Maximo rindo-se, a que é difficilimo responder. Comtudo, consultando as minhas recordações, julgo poder affirmar ter Albina trinta e sete ou trinta e oito annos.

— Mas então é uma velha !

Qual ! E' uma creatura encantadora que não parece ter semelhante idade... quando está em grande *toilette*. Além disso, não é por ella que vamos á sua casa ; por conseguinte pouco deve importar ao meu amigo se é formosa ou não.

— E recebe em sua casa muita gente ?

— Recebe... Encontra-se lá o que ha de melhor em estroinas, e de mais lindo em libertinas.

— E' por força muito rica ?

— Não sei se ella é rica ; isso é com quem lhe cuida dos interesses ; o que sei é que o principe lhe dá muito dinheiro.

— E encontral-o-hemos esta noite em casa della ?

— Não ; o principe está na sua embaixada que é não sei onde, na Allemanha.

— E apesar da sua ausencia, acha regular que a amante se divirta em Paris ?

— Provavelmente, porque o viver della é sempre estrondoso.

— Não é por conseguinte ciumento ?

— Pobre principe ! Não lhe faltaria que fazer se o fosse !

— Então Albina é leviana ?

— Dá ao principe tantos rivaes quantos são os dias do anno: Isto ajuda a a sustentar o luxo em que vivo, que é excessivo, como verá !

Albina tem comsigo uma rapariga de quinze annos, muito interessante, a quem chama sobrinha, mas, que eu suspeito muito pertencer-lhe por laços mais estreitos ainda ; ora como Albina, diligencia *arranjal-a*, recommendo ao meu amigo que se acautele.

Bem sabe o que lhe disse a respeito de tal genero de ligações.

— Não tenha receio, meu caro conde.

— Sempre se é bom acautelar-se... Eis-nos chegados.

No momento em que Maximo pronunciava estas palavras, achavam-se os dous interlocutores defronte do portão de uma bella casa da rua Neuve des Mathurins.

Ao longo do passeio estacionava cerca de uma duzia de carruagens.

— Entremos, disse Maximo.

Renato e o seu mentor entraram, subiram uma ampla escada, e pararam no primeiro andar.

O Sr. de Bracy tocou a campainha.

No mesmo instante abrio a porta um criado que os conduzio a uma ante-camara, onde já se achavam mais dous criados, e todos tres trajando libré principesca : casacas á franceza, azues, agaloadas em todas as costuras, agulhetas, azul e ouro, calções brancos, sapatos com fivelas de prata, grandes botões com armas, e cabelleiras amplamente empoadas.

Um dos criados approximou-se de Maximo com respeitosa solicitude e perguntou-lhe :

— Devo annunciar o Sr. conde ?

— Não, não, Saint Jean... retorquio Maximo com desembaraço ; annunciar-nos-hemos nós mesmos. Tem hoje muita gente tua ama, Saint Jean ?

— Estão as visitas do costume.

— Já foram para a mesa ?

— Não, Sr. conde ; ainda estão dansando.

— Muito bem... Leva-nos então pelo toucador, afim de que possamos entrar sem incommodar os polkistas.

Saint Jean abrio uma porta diante de Maximo e de Renato, que atravessaram primeiro uma immensa e sumptuosa sala, que não servia senão nos dias de baile e de grandissima recepção.

Uma portinha, occulta na grossura da parede da sala, dava accesso a um elegante toucador branco e amarello, que communica com a sala ordinaria. No toucador não estava ninguem. A porta da sala, porém, estava aberta, de modo que se ouvia perfeitamente a melodia fascinadora d'uma valsa a tres tempos, tocada no piano, e entrecortada por alegres risadas.

Renato e o Sr. de Bracy entraram sem ruido na sala, onde acharam uns quinze homens e pouco mais ou menos o mesmo numero de mulheres.

Tocava um mancebo, e dansavam dous ou tres pares ; o resto da companhia conversava e ria.

(*Continua*).

MUTILADO

ILEGÍVEL